

LORENTZEN EMPREENDIMENTOS S.A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2024

LORENTZEN EMPREENDIMENTOS S.A.

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2024

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores e Acionistas da
Lorentzen Empreendimentos S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Lorentzen Empreendimentos S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Lorentzen Empreendimentos S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade da Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 12 de maio de 2025.

LORENTZEN EMPREENDIMENTOS S.A.

Demonstrações do resultado

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto o lucro por ação em reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita operacional, líquida	22	-	-	1.384.081	1.260.820
Custo do transporte	22	-	-	(1.184.619)	(1.060.153)
Lucro bruto		-	-	199.462	200.667
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas gerais e administrativas	23	(6.673)	(12.790)	(72.490)	(84.145)
Resultado de equivalência patrimonial	10	13.612	178.750	(148.043)	(19.137)
Participação no resultado	21	-	-	(13.687)	(11.442)
Outras despesas e receitas, líquidas	24	12.768	(100)	18.378	88.609
Resultado antes do efeito financeiro		19.708	165.861	(215.842)	(26.115)
Resultado financeiro	25	(18.748)	(25.500)	58.645	70.663
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		960	140.360	42.265	245.215
Despesas de impostos sobre o lucro	20 b)				
Diferido		-	-	(7.402)	38.782
Corrente		-	-	(42.743)	(76.047)
Lucro líquido do exercício		960	140.360	(7.880)	207.950
Participação dos acionistas não controladores		-	-	(8.840)	67.590
Lucro do exercício atribuído aos acionistas controladores		960	140.360	960	140.360
Lucro básico por ação - Reais (R\$)		0,00	0,57		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

LORENTZEN EMPREENDIMENTOS S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Lucro líquido do exercício	960	140.360	(7.880)	207.950
Outros resultados abrangentes				
Diferenças cambiais sobre conversão de operações no exterior - Norsul	149.375	(36.656)	149.375	(36.656)
Ajustes de instrumentos financeiros	-	-	-	-
Diferenças cambiais sobre conversão de operações no exterior - Tyburn	128.892	(33.718)	128.892	(33.718)
Total dos resultados abrangentes do exercício	<u>279.227</u>	<u>69.986</u>	<u>270.387</u>	<u>137.576</u>
Total do resultado abrangente atribuído a:				
Resultado abrangente dos acionistas não controladores	-	-	(8.840)	67.590
Resultado abrangente dos acionistas controladores	279.227	69.986	279.227	69.986

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

LORENTZEN EMPREENDIMENTOS S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
(Em milhares de Reais)

	Patrimônio líquido atribuído aos controladores											Participação dos não controladores	Total patrimônio líquido
	Reservas de capital					Reservas de lucros							
	Capital social	Ágio na subscrição de ações	Reserva de capital oriunda de incorporação	Transações de capital	Subvenções para investimentos	Reserva Legal	Reserva de Lucros a realizar	Reserva livre de AFRRM	Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes	Total		
Saldos em 31 de dezembro de 2022	384.596	8.413	26.812	(36)	185	36.600	423.146	(281)	-	411.116	1.290.551	457.125	1.747.676
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	140.360	-	140.360	67.590	207.950
Ajuste de saldo negativo 2022	-	-	-	-	-	-	-	-	9	-	9	-	9
Equivalência patrimonial nos resultados abrangentes da controlada Norsul referente a ajuste de conversão - subsidiária no exterior	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(36.656)	(36.656)	(15.834)	(52.490)
Aumento Capital	35.443	-	-	-	-	-	-	-	-	(33.718)	35.443	-	(33.718)
Ajuste de conversão - subsidiárias no exterior	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Proposta de distribuição de dividendos adicional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(27.608)	(27.608)
Dividendos	-	-	-	-	-	-	(28.000)	-	-	-	(28.000)	-	(28.000)
Juros s/ capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	(79.000)	-	(79.000)	(48.106)	(127.106)
Constituição de reserva legal	-	-	-	-	-	7.018	-	-	(7.018)	-	-	-	-
Constituição de reserva de lucros a realizar	-	-	-	-	-	-	54.351	-	(54.351)	-	-	-	-
Saldos em 31 e dezembro de 2023	420.039	8.413	26.812	(36)	185	43.618	449.497	(281)	-	340.742	1.288.989	433.167	1.722.156
Aumento de participação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(103.945)	(103.945)
Equivalência patrimonial nos resultados abrangentes da controlada Norsul	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
referente a ajuste de conversão - subsidiária no exterior	-	-	-	-	-	-	-	-	-	149.375	149.375	56.157	205.532
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	960	128.892	128.892	-	128.892
Destinação:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.840)	(7.880)
Constituição de reserva legal	-	-	-	-	-	47	-	-	-	-	47	-	47
Constituição de reserva de lucros a realizar	-	-	-	-	-	-	71.414	-	(960)	-	70.454	-	70.454
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	(110.454)	-	-	-	(110.454)	-	(110.454)
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	(70.502)	-	-	-	(70.502)	(14.523)	(85.025)
Proposta de distribuição de dividendos adicional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(11.189)	(11.189)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	420.039	8.413	26.812	(36)	185	43.665	339.955	(281)	-	619.008	1.457.760	350.827	1.808.587

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

LORENTZEN EMPREENDIMENTOS S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Atividade operacional				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	960	140.360	42.265	245.215
Ajustes ao lucro:				
Depreciação/amortização	-	-	129.690	105.895
Equivalência patrimonial	(13.612)	(178.750)	-	-
Equivalência patrimonial- Participação de não controladores	-	-	148.043	19.137
Amortização do direito de uso (arrendamento)	-	-	-	1.635
Juros sobre arrendamento	-	-	-	367
Juros provisionados e variação cambial	(1.576)	(4.128)	13.093	(11.991)
Provisão para contingências	-	-	2.360	7.867
Provisão para perdas com outras contas a receber	13.564	-	13.564	-
Reversão de Provisão	(2.065)	-	(2.065)	-
Valor residual de ativo permanente baixado	-	-	-	-
Dividendos e JSCP propostos	22.278	(34.299)	22.278	(34.299)
Perda (Ganho) em baixa de contratos de arrendamento	-	-	-	52
Impostos diferidos	-	-	-	-
Outros	(7.917)	(8)	(7.917)	(8)
Valor residual de direito de uso de arrendamento baixado	-	-	(224)	(42.593)
Juros provisionados debêntures	14.378	30.445	14.378	30.445
Total oriundo das operações	26.010	(46.380)	375.465	305.988
(Aumento) diminuição das contas dos ativos				
Impostos e contribuições a recuperar	20.193	(8.899)	16.458	3.996
Contas a receber	-	-	(67.434)	88.245
Combustível a apropriar	-	-	19.046	(5.783)
Despesas antecipadas	-	-	(4.353)	789
Contas a receber de partes relacionadas	-	-	2.044	(2.044)
Depósitos Judiciais	-	(38)	(13.384)	(11.713)
Outros	5	-	(10.036)	(8.491)
Aumento (diminuição) das contas dos passivos				
Fornecedores	0	0	6.268	428
Salários e encargos	1	2	59	1.435
Impostos, taxas e contribuições	(5.392)	5.430	(20.211)	(38.216)
Resultado de viagens em andamento	-	-	5.262	(1.758)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(34.369)	(45.156)
Dividendos e JSCP a Pagar	(15.179)	54.000	(15.179)	54.000
Outras contas a pagar	-	-	5.104	(34.829)
Fluxo de caixa gerado / consumido pela atividade operacional	25.637	4.114	264.741	306.891
Atividade de investimentos				
Aplicações Financeiras	(1.864)	46.365	7.756	(5.133)
Dividendos e JSCP de participações societárias	150.051	110.044	150.051	92.044
Aquisições de imobilizado	20	-	(136.747)	(52.301)
Intangível	-	-	(6.088)	(4.170)
Contas a receber de mútuo	(1.500)	-	(1.500)	-
Receita proveniente da venda de imobilizado	10.644	-	19.044	113.343
Aquisições de investimento	(162.171)	-	(357.171)	-
Fluxo de caixa gerado pela atividade de investimentos	(4.820)	156.409	(324.655)	143.783
Atividade de financiamentos				
Pagamento Juros empréstimos	-	(1.117)	-	(1.117)
Amortização de empréstimos	-	(52.180)	-	(52.180)
Pagamento de juros debêntures	-	(35.443)	-	(35.443)
Pagamento de Juros s/ Capital Próprio	(84.505)	(43.000)	(84.505)	(43.000)
Pagamento de Juros de arrendamentos	-	-	(7.557)	(151)
Pagamento de arrendamentos	-	-	(328)	(1.687)
Captação de Debêntures	85.000	18.397	85.000	18.397
Pagamento de dividendos	(28.000)	(50.572)	(227.820)	(197.116)
Amortização de debêntures	-	(16.472)	-	(16.472)
Aumento de capital	-	35.443	-	35.443
Fluxo de caixa consumido pela atividade de financiamentos	(27.505)	(144.944)	(235.210)	(293.326)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	(6.688)	15.579	(295.125)	157.347
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	35.849	20.270	308.731	188.850
Ajuste de conversão para o real - subsidiária no exterior	-	-	134.810	(37.466)
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	29.161	35.849	148.416	308.731
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	(6.688)	15.579	(295.125)	157.347

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

1. Contexto operacional

A Lorentzen Empreendimentos S.A. (“Companhia”) tem como atividade preponderante a participação societária em outras empresas, tendo investimento principalmente no ramo de navegação, dentre as suas investidas, ela possui participação na Companhia de Navegação Norsul (76,84% - Atividade de navegação), Tyburn (100% -Atividade de Holding) e RioBroker (33,33% - Atividade de Corretagem de cargas e embarcações). Possui ainda como objeto social as atividades de administração, planejamento, constituição, organização e consultoria às empresas do grupo. Veja maiores detalhes das investidas nas notas explicativas nº 2.4.7 e 10.

2. Apresentação das demonstrações contábeis e políticas contábeis materiais

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro International Financial Reporting Standards (“IFRS”) emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), (atualmente denominadas “normas contábeis IFRS”), e que evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais são consistentes com as utilizadas pela Administração em sua gestão.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da Controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da Controladora, constantes nas demonstrações contábeis individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado. As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia estão sendo apresentadas em conformidade com a Orientação OCPC 07 - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral, que trata dos requisitos básicos de elaboração e evidenciação a serem observados quando da divulgação dos relatórios contábil-financeiros, em especial das informações contidas nas notas explicativas.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

A preparação de demonstrações contábeis individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas, também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na Nota 2.5.

2.2 Base de elaboração

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados por seus valores justos, quando aplicável, conforme descrito nas políticas contábeis a seguir.

O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente de esse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação. Ao estimar o valor justo de um ativo ou passivo, o Grupo considera as características do ativo ou passivo no caso de os participantes do mercado levarem essas características em consideração na precificação do ativo ou passivo na data de mensuração. O valor justo para fins de mensuração e/ou divulgação nestas demonstrações contábeis individuais e consolidadas é determinado nessa base, exceto por operações de arrendamento mercantil que estão inseridas no escopo do Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2) - Arrendamentos (IFRS 16) e mensurações que tenham algumas similaridades ao valor justo, mas não sejam valor justo, como o valor em uso mencionado no Pronunciamento Técnico CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (IAS 36). Na data de autorização da emissão destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração tem uma expectativa razoável de que o Grupo possui os recursos necessários para continuar suas operações em um futuro previsível. Portanto, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto da continuidade das operações do Grupo.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Administração do Grupo em 17 de Abril de 2025.

2.3 Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados com base na moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional") e em moeda estrangeira no qual uma de suas investidas atua, sendo convertido em real para elaboração das demonstrações.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em Reais que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Grupo. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 Políticas contábeis Materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na elaboração destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão descritas a seguir, e vêm sendo aplicadas de forma consistente em todos os exercícios apresentados

2.4.1 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, saldos positivos em contas bancárias e aplicações financeiras de conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa, estando sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

2.4.2 Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários referem-se aos investimentos de alta liquidez, cuja intenção da Administração não objetiva atender a compromissos de curto prazo.

Os títulos e valores mobiliários possuem característica de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, vencimento de longo prazo, com liquidez imediata e estão registrados acrescidos dos rendimentos financeiros (resultado), correspondentes ao seu valor justo.

São compostos por recursos aplicados em fundo exclusivo de investimento - Fundo Reno e Fundo Faerder, títulos da dívida brasileira emitidos no exterior, títulos emitidos por outras Companhias, títulos da dívida norte americana e time deposit.

2.4.3 Contas a receber

São apresentadas aos valores nominal, e de realização, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo são atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações contábeis. Quando aplicável é constituída provisão em montante considerado suficiente pela Administração para perdas de créditos esperadas e são constituídas com base em análise individual dos valores a receber, considerando: (i) o conceito de perda incorrida e perda esperada, levando em conta eventos de inadimplência que tem probabilidade de ocorrência nos doze meses após a data de divulgação das referidas demonstrações contábeis, (ii) instrumentos financeiros que tiveram aumento significativo no risco de crédito, mas não apresentam evidencia objetiva de impairment, e; (iii) ativos financeiros que já apresentam evidencia objetiva de impairment em 31 de dezembro de 2024.

As provisões para perdas de crédito foram constituídas em montante considerado pela Administração necessário e suficiente para cobrir prováveis perdas na realização desses créditos, os quais podem ser modificados em virtude da recuperação de créditos junto a clientes devedores ou mudança na situação financeira de clientes.

O ajuste a valor presente do saldo de contas a receber de clientes não é relevante devido ao curto prazo de sua realização.

2.4.4 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano.

Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.4.5 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são atualizados pela variação cambial ou monetária e pelas taxas efetivas de juros, incorridos até as datas dos balanços, de acordo com os termos dos contratos financeiros, deduzidas dos custos de transação incorridos na captação dos recursos.

Os custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluídos para fins de uso são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Custos de empréstimos compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

2.4.6 Instrumentos financeiros

Reconhecimento

Os ativos e passivos financeiros são registrados pelo valor justo no momento da contratação, ou seja, na data em que o Grupo se compromete a efetuar a compra ou a venda, sendo que, para aqueles não classificados na categoria valor justo por meio do resultado, esse valor inclui todos os custos incorridos na transação. Os ativos e passivos financeiros são mensurados pelo valor justo por meio do resultado ("VJR"), custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("VJORA"), com base no modelo e na intenção do Grupo e no gerenciamento do seu portfólio.

Os passivos financeiros são classificados como mensurados subsequentemente ao custo amortizado, exceto pelas exceções previstas no CPC 48 (IFRS 9).

Classificação dos instrumentos financeiros

O CPC 48 (IFRS 9) estabelece três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, ao VJORA e ao VJR.

- (i) **Custo amortizado:** Compreende os ativos financeiros não derivativos mantidos com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais constituídos, exclusivamente, de pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Esses ativos são mensurados pelo custo amortizado, sendo os juros calculados utilizando-se a taxa de juros efetiva, reconhecidos no resultado pelo regime de competência. Para os exercícios apresentados, o Grupo possui numerário em caixa e depósitos bancários, contas a receber de clientes e de partes relacionadas e depósitos judiciais e cauções nesta categoria.

- (ii) VJORA: Esta categoria registra os ativos financeiros não derivativos mantidos dentro de um modelo de negócios, cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais (compostos exclusivamente de pagamentos de principal e juros) quanto pela venda de ativos financeiros. Esses ativos são mensurados pelo valor justo, com ganhos e perdas levados ao patrimônio líquido, enquanto os juros calculados utilizando-se a taxa de juros efetiva, são reconhecidos no resultado pelo regime de competência. Para investimentos específicos em instrumentos patrimoniais, que de outro modo seriam mensurados ao VJR, a Administração pode efetuar uma escolha irrevogável no reconhecimento inicial de apresentar mudanças subsequentes no valor justo em outros resultados abrangentes. Para os exercícios apresentados, o Grupo possui títulos emitidos por outras companhias ("Bonds") e títulos da dívida pública norte-americana ("Treasury Bills") nesta categoria.
- (iii) VJR: Os ativos financeiros que não são mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA são classificados na categoria VJR, com ganhos e perdas decorrentes da variação do valor justo reconhecidos no resultado. A Administração também pode, no reconhecimento inicial, designar de modo irrevogável um ativo financeiro como mensurado ao VJR se, ao fazê-lo, puder eliminar ou reduzir significativamente uma inconsistência de mensuração ou de reconhecimento que, de outro modo, poderia resultar da mensuração de ativos ou passivos, e respectivos ganhos e perdas, em bases diferentes. Para os exercícios apresentados, o Grupo possui aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários nesta categoria.

Todos os passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado.

Avaliação do valor recuperável de ativos financeiros

Ativos financeiros que não são mensurados ao VJR possuem seu valor recuperável avaliado a cada data de balanço. Ativos financeiros são considerados sob a perspectiva de perda do valor recuperável quando houver evidência objetiva que, como resultado de um ou mais eventos que ocorreram após o reconhecimento inicial do ativo financeiro, os fluxos de caixa futuros estimados do investimento tenham sido afetados. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, o Grupo não reconheceu perdas no valor recuperável de ativos financeiros.

Baixa de ativos e passivos financeiros

Ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber seus fluxos de caixa expiram, em virtude de liquidação financeira, inexistência de perspectiva de realização ou perda do direito de realização; ou o Grupo transfere os direitos de receber os fluxos de caixa, transferindo substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade. Nos casos em que não há transferência ou retenção substancial de todos os riscos e benefícios da propriedade, os ativos financeiros são baixados se não houver retenção de controle sobre o ativo financeiro transferido.

Ao baixar um ativo financeiro em sua totalidade, a diferença entre o valor contábil e a contraprestação recebida será reconhecida no resultado.

Passivos financeiros são baixados quando as obrigações são quitadas, canceladas ou expiram.

Compensação entre ativos e passivos financeiros

Ativos e passivos financeiros são apresentados pelo valor líquido no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.4.7 Investimentos

Investimento em controlada

Uma controlada é uma entidade sobre a qual a Companhia exerça influência significativa.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento na controlada é contabilizado no balanço patrimonial ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na controlada.

A participação societária na controlada será demonstrada na demonstração do resultado como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas da controlada.

Quando uma mudança for diretamente reconhecida no patrimônio da controlada, a Companhia reconhecerá sua parcela nas variações ocorridas e divulgará esse fato, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

Na demonstração contábil consolidada, os ganhos e perdas não realizados, resultantes de transações entre a Companhia e a controlada, são eliminados de acordo com a participação mantida na controlada.

As demonstrações contábeis da controlada são elaboradas para o mesmo período de divulgação que a Companhia. Quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com as adotadas pela Companhia.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em sua controlada.

A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento na controlada sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado.

Os ativos e passivos da controlada no exterior são convertidos para reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pela taxa média mensal de câmbio. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido.

Investimentos em coligadas e joint ventures

Uma coligada é uma entidade sobre a qual o Grupo possui influência significativa e que não se configura como uma controlada nem uma participação em uma joint venture. Influência significativa é o poder de participar nas decisões sobre as políticas financeiras e operacionais da investida, sem exercer controle individual ou conjunto sobre essas políticas.

Uma joint venture é um acordo conjunto através do qual as partes que detêm controle conjunto do acordo possuem direitos sobre os ativos líquidos do acordo conjunto. Controle conjunto é o compartilhamento contratualmente acordado de controle de um acordo, aplicável somente quando as decisões sobre as atividades relevantes requerem o consentimento unânime das partes que compartilham o controle.

Os resultados e os ativos e passivos de coligadas ou joint ventures são incorporados nestas demonstrações contábeis pelo método de equivalência patrimonial, exceto quando o investimento é classificado como mantido para venda, caso em que ele é contabilizado de acordo com a IFRS 5 (CPC 31).

De acordo com o método de equivalência patrimonial, um investimento em uma coligada ou joint venture é reconhecido inicialmente no balanço patrimonial consolidado ao custo e ajustado em seguida para reconhecer a participação do Grupo no resultado e em outros resultados abrangentes da coligada ou joint venture. Quando a participação do Grupo nas perdas de uma coligada ou joint venture ultrapassa a participação do Grupo nessa coligada ou joint venture (que inclui quaisquer participações de longo prazo que, em essência, formam parte do investimento líquido do Grupo na coligada ou joint venture), o Grupo deixa de reconhecer sua participação em perdas adicionais.

As perdas adicionais são reconhecidas somente na medida em que o Grupo incorreu em obrigações legais ou presumidas ou efetuou pagamentos em nome da coligada ou joint venture.

Um investimento em uma coligada ou joint venture é contabilizado pelo método de equivalência patrimonial a partir da data em que a investida se torna uma coligada ou joint venture. Na aquisição do investimento em uma coligada ou joint venture, qualquer excedente do custo do investimento sobre a participação do Grupo no valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis da investida é reconhecido como ágio, que é incluído no valor contábil do investimento. Qualquer excedente da participação do Grupo no valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis sobre o custo do investimento, após a reavaliação, é imediatamente reconhecido no resultado do período em que o investimento é adquirido.

Se houver evidência objetiva de que o investimento em uma coligada ou joint venture está deteriorado, as exigências da IAS 36 (CPC 01 (R1)) são aplicadas para determinar a necessidade de reconhecer qualquer perda por redução ao valor recuperável relacionada ao investimento do Grupo. Quando necessário, o valor contábil total do investimento (incluindo ágio) é submetido ao teste de redução ao valor recuperável de acordo com a IAS 36 como um único ativo comparando seu valor recuperável (que é o maior entre o valor em uso e o valor justo deduzido do custo da alienação) com seu valor contábil. As perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas não são alocadas a qualquer ativo, incluindo o ágio que faz parte do valor contábil do investimento. Qualquer reversão dessa perda por redução ao valor recuperável é reconhecida de acordo com a IAS 36 na extensão em que o valor recuperável do investimento aumenta posteriormente.

O Grupo descontinua o uso do método de equivalência patrimonial a partir da data em que o investimento deixa de ser uma coligada ou joint venture. Quando o Grupo detém uma participação na antiga coligada ou joint venture e a participação detida é um ativo financeiro, o Grupo mensura a participação detida pelo valor justo naquela data e o valor justo é considerado seu valor justo no reconhecimento inicial de acordo com a IFRS 9 (CPC 48).

A diferença entre o valor contábil da coligada ou joint venture na data em que o uso do método de equivalência patrimonial é descontinuado e o valor justo de qualquer participação detida e qualquer resultado da alienação parcial da participação na coligada ou joint venture é incluído na determinação do ganho ou da perda na alienação da coligada ou joint venture.

Quando o Grupo reduz sua participação acionária em uma coligada ou joint venture, mas continua a usar o método de equivalência patrimonial, o Grupo reclassifica para o resultado a proporção do ganho ou da perda anteriormente reconhecida em outros resultados abrangentes em relação a essa redução na participação acionária se esse ganho ou essa perda for reclassificado para o resultado na alienação dos correspondentes ativos e passivos.

Quando uma entidade do Grupo realiza uma transação com uma coligada ou joint venture do Grupo, os lucros e prejuízos resultantes da transação com a coligada ou joint venture são reconhecidos nas demonstrações contábeis consolidadas do Grupo somente na extensão das participações na coligada ou joint venture que não estejam relacionadas ao Grupo.

O Grupo aplica a IFRS 9, incluindo as exigências de redução ao valor recuperável, a investimentos de longo prazo na coligada ou joint venture aos quais o método de equivalência patrimonial não é aplicável e que fazem parte do investimento líquido na investida. Adicionalmente, ao aplicar a IFRS 9 a investimentos de longo prazo, a entidade não leva em conta os ajustes ao seu valor contábil necessários de acordo com a IAS 28 (CPC 18 (R2)) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto (isto é, ajustes ao valor contábil dos investimentos de longo prazo resultantes da alocação das perdas da investida ou da avaliação da redução ao valor recuperável de acordo com a IAS 28).

Participações em operações em conjunto

Uma operação em conjunto é um acordo conjunto através do qual as partes que detêm controle conjunto do acordo possuem direitos sobre os ativos e obrigações sobre os passivos com relação ao acordo. Controle conjunto é o compartilhamento contratualmente acordado de controle de um acordo, aplicável somente quando as decisões sobre as atividades relevantes requerem o consentimento unânime das partes que compartilham o controle.

Quando uma entidade do Grupo realiza suas atividades como operações em conjunto, o Grupo, como um operador em conjunto, reconhece com relação à sua participação em uma operação em conjunto:

- Seus ativos, incluindo sua participação nos ativos mantidos em conjunto;
- Seus passivos, incluindo sua participação nos passivos incorridos em conjunto;
- Suas receitas da venda de sua participação no resultado decorrente da operação em conjunto;
- Sua participação nas receitas da venda do resultado decorrente da operação em conjunto; e
- Suas despesas, incluindo sua participação nas despesas incorridas em conjunto.

Quando uma entidade do Grupo realiza uma transação com uma operação em conjunto na qual uma entidade do Grupo é um operador em conjunto (como uma venda ou contribuição de ativos), considera-se que o Grupo conduz a transação com as outras partes da operação em conjunto, e os ganhos e as perdas resultantes das transações são reconhecidos nas demonstrações contábeis consolidadas do Grupo somente na extensão das participações de outras partes na operação em conjunto.

Quando uma entidade do Grupo realiza uma transação com uma operação em conjunto na qual uma entidade do Grupo é um operador em conjunto (como uma aquisição de ativos), o Grupo não reconhece sua participação nos ganhos e nas perdas até que esses ativos sejam revendidos a um terceiro.

2.4.8 Imobilizado

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção, deduzido da depreciação e, quando aplicável, reduzido ao valor de recuperação

A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 11 e leva em consideração o tempo estimado de vida útil econômica dos bens, revisada anualmente, e ajustada de forma prospectiva, quando aplicável.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

Os gastos incorridos com manutenção, docagem e reparo são capitalizados quando resultam em aumento da capacidade ou da vida útil econômica do ativo, enquanto os demais são registrados diretamente no resultado.

2.4.9 Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda ou o seu valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo.

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 não houve indicativos quanto a necessidade de registro de provisão para ajuste ao valor de recuperação do ativo.

2.4.10 Impostos, taxas e contribuições

Impostos sobre transporte

A controlada Norsul e suas subsidiárias estão sujeitas, quando aplicável, às seguintes alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social (PIS) de 1,65%;
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) de 7,60%;

- Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) de 7% a 12%;
- Imposto sobre Serviço (ISS) de 5%.

Imposto de Renda e Contribuição Social - correntes

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda - IRPJ e a contribuição social - CSLL. O IRPJ é reconhecido com base no regime de competência de exercícios e calculado sobre o lucro tributável à alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$240 no período de 12 meses, enquanto a contribuição social é calculada à alíquota de 9%. Os ajustes ao resultado contábil decorrentes de despesas temporariamente não dedutíveis ou de receitas temporariamente não tributáveis geram ativos ou passivos fiscais diferidos. As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

Imposto de Renda e Contribuição Social - diferidos

O Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos são determinados, usando alíquotas de imposto promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado. O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra os créditos tributários diferidos decorrentes de prejuízo fiscal ou base negativa da contribuição social possam ser utilizadas.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço é baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

2.4.11 Outros ativos e passivos

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado,

sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando forem prováveis que sua realização ou liquidação ocorram nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.4.12 Distribuição de resultados

A política contábil de reconhecimento de dividendos está em conformidade com as normas previstas no Pronunciamento Técnico CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (IAS 37) e na Interpretação Técnica ICPC 08 (R1) - Contabilização da Proposta de Pagamentos de Dividendos, as quais determinam que os dividendos propostos a serem pagos e que estejam fundamentados em obrigações estatutárias, devem ser registrados no passivo circulante.

O Estatuto Social da Companhia prevê o pagamento de dividendos mínimos obrigatórios de 25% (vinte e cinco por cento) calculados sobre o lucro líquido ajustado do exercício, salvo deliberação contrária pela Assembleia Geral de Acionistas, conforme dispõe o Art. 202, § 3º da Lei nº 6.404/1976 ("Lei das Sociedades por Ações"). O saldo remanescente do lucro líquido do exercício terá o destino que lhe for deliberado em Assembleia Geral de Acionistas.

O dividendo mínimo obrigatório é reconhecido como passivo ao encerramento de cada exercício.

2.4.13 Reconhecimento de receita

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. A receita é reconhecida no resultado quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável, os serviços foram efetivamente prestados e é provável que os benefícios econômicos sejam gerados a favor da Companhia. Uma receita não é reconhecida caso haja uma incerteza significativa da sua realização.

2.4.14 Resultado financeiro

Representa juros e variações cambiais e monetárias sobre aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos, contas a receber de leasing financeiro e outros ativos e passivos sujeitos a atualização, os quais são reconhecidos pelo regime de competência.

2.4.15 Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

2.4.16 Subvenções e assistências governamentais

O Adicional de Frete para Renovação da Marinha Mercante (AFRMM) é reconhecido quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas pelo Governo Federal, sendo registrado no resultado como redução de custo durante o período necessário para confrontar com a despesa que a subvenção ou assistência governamental pretende compensar.

Posteriormente, é destinado para reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido, exceto aquelas garantidas até 31 de dezembro de 2007 que foram reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, conforme a Nota nº 07.

A Companhia registra os valores de AFRMM à medida que são gerados. Na liberação dos créditos, estes são utilizados para amortizar o valor principal, juros dos financiamentos das embarcações e docagem. Esses valores são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício na data de sua utilização, com exceção dos recursos utilizados nas amortizações dos navios próprios, que são transferidas para receita diferida e reconhecidas no resultado do exercício de acordo com a vida útil remanescente dos navios.

2.4.17 Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia e suas controladas têm uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

Quando a Companhia e suas controladas esperam que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo.

2.5 Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas

Na aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração deve exercer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais informações objetivas não são facilmente obtidas de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados reais desses valores contábeis podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas, se a revisão afetar apenas esse período, ou no período da revisão e em períodos posteriores, se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

2.5.1 Principais julgamentos na aplicação das políticas contábeis

A seguir são apresentados os principais julgamentos, exceto aqueles que envolvem estimativas, que são apresentados separadamente a seguir, efetuados pela Administração durante o processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo e que afetam mais significativamente os valores reportados nas demonstrações contábeis.

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão incluídas abaixo:

- Bases de consolidação e investimentos em controladas: determinação se a Companhia detém de fato controle sobre uma investida;
- Consolidação de entidades nas quais o Grupo detém participação inferior a 50%; e
- Arrendamento: classificação e determinação se um contrato contém um arrendamento.

2.5.2 Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo exercício social estão incluídas abaixo:

Vida útil do ativo imobilizado

A Administração estima um tempo de 20 anos de vida útil para suas embarcações.

Provisão para perda esperada de créditos

são constituídas com base em análise individual dos valores a receber, considerando: (i) o conceito de perda incorrida e perda esperada, levando em conta eventos de inadimplência que tem probabilidade de ocorrência nos doze meses após a data de divulgação das referidas demonstrações contábeis.

Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado.

Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade.

Provisão para demandas judiciais

A Companhia e suas controladas são parte de processos judiciais tributários, cíveis, trabalhistas e administrativos. E reconhecem provisão para causas tributárias, cíveis, trabalhistas e administrativos, para os quais é provável a probabilidade de perda e uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

A avaliação da probabilidade de perda inclui avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação de consultores jurídicos, quando aplicável.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

O saldo total das provisões para demandas judiciais é registrado no passivo não circulante, uma vez que não é possível estimar o prazo de liquidação. Os fundamentos e as naturezas das provisões estão descritos na Nota nº 18.

2.6 Adoção das Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) Novas e Revisadas

2.6.1 Normas e interpretações novas e revisadas de aplicação obrigatória a partir de 1º de janeiro de 2024.

No exercício de 2024, o Grupo adotou as alterações e novas interpretações às IFRS e aos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Conselho das Normas Internacionais de Contabilidade (International Accounting Standards Board - IASB) e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, respectivamente, que entraram obrigatoriamente em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024.

Norma ou interpretação	Descrição	Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após
Alterações ao CPC 26 (R1)/IAS 1	Classificação do Passivo como Circulante ou Não Circulante - Diferimento da data de vigência	01/01/2024
Alterações ao CPC 06 (R2)/IFRS 16	Passivo de arrendamento em uma transação de venda e retroarrendamento ("sale and leaseback")	01/01/2024
Alterações ao CPC 26 (R1)/IAS 1	Passivo não circulante com cláusulas restritivas ("covenants")	01/01/2024
Alterações à IAS 7 e à IFRS 7	Acordos de Financiamento de Fornecedores	01/01/2024

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

A adoção dessas normas e interpretações novas e revisadas não resultou em impactos relevantes sobre a posição patrimonial e financeira e os resultados do Grupo ou sobre as divulgações nestas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

2.6.2 Normas e interpretações novas e revisadas emitidas e ainda não aplicáveis

Na data de autorização da emissão destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, o Grupo não adotou as normas e interpretações novas e revisadas que foram emitidas, mas que ainda não estão aplicáveis, como segue:

<u>Norma ou interpretação</u>	<u>Descrição</u>	<u>Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após</u>
Alterações ao CPC 02 (R2)/IAS 21	Falta de permutabilidade	01/01/2025
Alterações ao CPC 40 (R1)/ IFRS 7 e CPC 48 (IFRS 9)	Alterações relativas à classificação e mensuração de instrumentos financeiros	01/01/2026
Alterações ao CPC 26 (R1)/ IAS 1	Apresentação e divulgações nas demonstrações financeiras	01/01/2027
Aplicação do IFRS 19	Subsidiárias sem responsabilidade pública: Divulgações	01/01/2027

Atualmente, a Administração está conduzindo uma análise dos impactos que poderão advir mediante a adoção das normas e interpretações novas e revisadas supracitadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia.

Contudo, com base nas análises realizadas até o momento, a Administração não espera impactos relevantes sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, em decorrência da adoção dessas normas e interpretações novas e revisadas emitidas e ainda não aplicáveis.

2.7 Consolidação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico com base de valor, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos quando requerido nas normas.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

As demonstrações contábeis consolidadas da Companhia, que incluem as demonstrações contábeis das controladas indicadas abaixo foram elaboradas em conformidade com as práticas de consolidação e dispositivos legais aplicáveis. Assim sendo, são eliminadas as participações recíprocas, os saldos de contas, as receitas e despesas e os lucros não realizados entre Empresas.

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta a data na qual a controladora obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixar de existir. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo, são eliminados por completo. As demonstrações contábeis consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas, cuja participação percentual na data do balanço é resumida abaixo.

<u>% de participação direta</u>	<u>Atividade</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Tyburn (i)	Holding	100,00%	100,00%
Norsul (ii)	Navegação	76,84%	69,84%
Riobroker (iii)	Corretagem de cargas e embarcações	33,33%	33,33%

Os exercícios sociais das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as práticas e políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultados corresponde à soma dos saldos das contas do ativo, passivo, receitas e despesas das empresas, segundo a natureza de cada saldo, complementado pelas eliminações (a) da participação no capital, reservas e resultados acumulados mantidos entre as empresas; e (b) dos saldos de contas correntes e outros saldos integrantes do ativo e/ou passivo mantidos entre as empresas.

Todos os saldos e transações entre as empresas foram eliminados na consolidação. As atividades das controladas são como segue:

(i) Tyburn Limited

Tem por objeto participações em empresas, promoção e coordenação de investimentos próprios ou de terceiros, em projetos de qualquer natureza, podendo, para este fim, participar do capital social de outras sociedades.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

(ii) Companhia de Navegação Norsul

Operando desde 1963, de forma ininterrupta, a Companhia de Navegação Norsul (“Companhia” ou “Norsul”) é uma sociedade anônima de capital fechado com a participação em outras sociedades, nacionais e estrangeiras e uma das empresas líderes da navegação privada no Brasil.

A Norsul é especialista no transporte de todo e qualquer tipo de carga a granel e neo-granel, carga geral, carga de projeto e carga líquida/químico, na cabotagem e no longo curso, por meio de embarcações próprias e afretadas.

O grupo Norsul é composto pelas empresas listadas abaixo, que são consolidadas indiretamente pela Lorentzen:

Empresas envolvidas na consolidação	Participação Direta	Local
Ariott Shipping Co. LLP	100%	UK
Norwest Navigation SCS	99,99%	Luxemburgo
Mar Azul Logística, Armazenamento, Terminal e Transporte S.A.	100%	Brasil
Norcoast Logística	50%	Brasil
Norsulbulk Navegação S.A.	100%	Brasil
Norsulcargo Navegação S.A.	100%	Brasil
Norinter S.A. R.L	100%	Luxemburgo
Norsul Navigation SCS	100%	Luxemburgo

Participação de não controladores

A participação societária detida por sócios não controladores da Norsul é de 23,16% na seguinte proporção.

- Lorentzen: 76,84%;
- Acionista não controlador: 23,16%.

(iii) Riobroker (Lorentzen, Platou & Figueiredo) Ltda.

Tem por objeto a corretagem de cargas e embarcações, agenciamento ou representação de terceiros, bem como o investimento no capital social de outras empresas.

No momento a empresa em questão está com suas atividades suspensas, sem previsão de retorno até a presente data.

A Empresa é consolidada pela Lorentzen, devido a influência significativa que a companhia exerce em sua investida, obtendo assim seu controle.

LORENTZEN EMPREENDIMENTOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

O valor contábil dos investimentos está apresentado abaixo:

Investimentos	%	31/12/2023	Ajustes de conversão	Dividendos / JCP	Aumento de participação	Ganho ou Perda	31/12/2024
Cia. Navegação							
Norsul	76,84%	1.004.131	149.375	(74.082)	103.945	(17.855)	1.165.514
Tyburn Ltd.	100%	447.101	128.892	-	-	31.468	607.461
Outros		16	-	-	58.226	-	58.242
Total		1.451.248	278.267	(74.082)	162.171	13.613	1.831.217

	%	31/12/2023	Ajustes de conversão	Dividendos/ JCP	Aumento de participação	Ganho ou Perda	31/12/2024
Passivo a descoberto							
RioBroker	33,33%	(264)	-	-	-	(0)	(264)
Total		(264)	-	-	-	(0)	(264)

O resumo das demonstrações contábeis das controladas que são consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é o seguinte:

	Norsul		Tyburn		Riobroker	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Ativo circulante	881.241	876.989	607.683	447.099	108	110
Ativo não circulante	1.075.267	1.018.740	-	-	-	-
Total	1.956.508	1.895.729	607.683	447.099	108	110
Passivo circulante	331.846	360.536	-	-	469	468
Passivo não circulante	107.790	97.366	-	-	433	433
Patrimônio líquido	1.516.872	1.437.827	607.683	447.099	(794)	(791)
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-
Total	1.956.508	1.895.729	607.683	447.099	108	110

	Norsul		Tyburn		Riobroker	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Receita líquida	1.384.081	1.260.820	-	-	-	-
Custo de vendas	(1.184.619)	(1.060.153)	-	-	-	-
Despesas operacionais	(207.359)	(1.406)	(881)	(365)	(11)	(12)
Resultado financeiro líquido	45.036	73.533	32.349	22.621	8	9
Participação nos lucros e resultados	(13.687)	(11.442)	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social	(50.145)	(37.265)	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	(26.693)	224.087	31.468	22.256	(3)	(3)

3 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Caixa	-	-	5	4
Bancos	2.046	12	89.816	28.246
Aplicações financeiras (i)	27.115	35.837	58.595	280.481
Total	29.161	35.849	148.416	308.731

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

Na controladora as aplicações financeiras registradas em caixa e equivalente de caixa se referem às operações compromissadas mantidas em bancos, considerados pela Administração como de primeira linha, e possuem liquidez imediata.

(i) Informações da controlada Norsul

No consolidado as aplicações financeiras registradas em caixa e equivalentes de caixa referem-se aos fundos de investimentos, em reais e em dólares norte-americanos, administrados pelo BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. Distribuidora de títulos e Valores Mobiliários ("BTG DTVM"), cujos rendimentos são compatíveis aos de mercado e cujo vencimento original é inferior a 3 (três) meses.

As aplicações financeiras, detalhadas por tipo de aplicação e instituição financeira, a seguir:

Inst. Financeira	Instrumento	Empresa	Consolidado	
			2024	2023
Itaú Unibanco S.A.	Investimentos (i)	Lorentzen	27.115	35.837
Banco BTG Pactual	Operações Compromissadas	Norsul	31.404	172.635
Banco BTG Pactual	Letras Financeiras	Norsul	-	20.480
Banco BTG Pactual	Treasury Bills	Norsul	-	51450
Itaú Unibanco S.A.	Investimentos	Riobroker	76	79
Total			58.595	280.481

- (i) Refere-se à operação de venda de títulos com compromisso de recompra assumido pelo vendedor (instituição financeira), concomitante ao compromisso de revenda assumido pelo comprador (Grupo) em um prazo inferior à 3 (três) meses.
- (ii) Para minimizar eventuais impactos decorrentes de uma valorização da moeda local em seus custos denominados em reais (R\$), o Grupo protege sua exposição cambial utilizando instrumentos de opções (contratos de "hedge" de exposição cambial). Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, os referidos instrumentos geraram um impacto líquido negativo no montante de R\$1.873, enquanto em 2023 geraram um impacto líquido positivo no montante de R\$2.750, reconhecidos no resultado financeiro do Grupo.

4 Títulos e Valores Mobiliários

Em 31 de dezembro de 2024, a composição dos títulos e valores mobiliários é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
LFT	-	-	39.328	96.057
Debêntures	-	-	-	7.219
Letra financeira	-	-	91.332	141.819
Fundo de investimento	-	-	947.920	682.335
CDB	-	1.872	-	1.872
Outros Títulos	2.216	2.208	2.335	75.361
Total	2.216	4.080	1.080.915	1.004.663
Circulante	2.216	4.080	966.966	734.373
Não circulante	-	-	113.949	270.290

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

Informações de títulos e valores mobiliários

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo do Fundo Reno no montante de R\$232.705 - Consolidado (R\$438.271 em 31 de dezembro de 2023 - Consolidado), sendo R\$201.301 (R\$245.156 em 31 de dezembro de 2023) classificado como títulos e valores mobiliários e R\$31.404 (R\$193.115 em 31 de dezembro de 2023) como equivalentes de caixa.

O Fundo Reno foi constituído em 16 de dezembro de 2008, sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração, tendo iniciado suas atividades em 27 de agosto de 2009. As atividades de administração e custódia dos ativos financeiros detidos pelo Fundo Reno competem ao BTG DTVM e ao Banco BTG Pactual S.A., respectivamente.

Em 31 de dezembro de 2024, os saldos dos fundos e ações eram como segue:

Instituição	Empresa/Controlada	Circulante	Não circulante	31/12/2024
Fundo Faerder	Norsul	141.434	74.622	216.056
Fundo Reno	Norsul	161.973	39.328	201.301
Bonds	Norsul	59.068	-	59.068
Subtotal		362.475	113.949	476.424
Westly Capital Partners Fund LP	Tyburn	1.169	-	1.169
Banco BTG Pactual	Tyburn	46.776	-	46.776
Faerder Investment Fund SPC	Tyburn	554.330	-	554.330
Subtotal		602.275	-	602.275
Ação Melhoramentos	Lorentzen	2.216	-	2.216
Subtotal		2.216	-	2.216
Total		966.966	113.949	1.080.915

As controladas indiretas Norsulcargo, Norwest e Norsul Navigation SCS adquiriram Bonds, cujo montante em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 é de R\$ 216.056 e R\$ 261.891, respectivamente.

Em 31 de dezembro de 2024, a controladora Tyburn Limited possuía contabilizada a valor de mercado, como títulos e valores mobiliários em fundos de investimento ("FI"), totalizando 602.275.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía contabilizados a títulos de ações "Melhoramentos" no valor de R\$ 2.216.

5 Contas a receber

A Companhia não possui saldos em aberto de contas a receber em sua controladora. Tanto em 2024 quanto em 2023. Por isso demonstramos apenas os saldos consolidados abaixo:

LORENTZEN EMPREENDIMENTOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Atividade operacional - clientes	-	-	268.597	181.535
Arrendamento mercantil das embarcações	-	-	14.873	36.256
Provisão para perda esperada de créditos	-	-	(13.904)	(7.259)
	-	-	<u>269.566</u>	<u>210.532</u>
Circulante	-	-	269.566	198.904
Não circulante	-	-	-	11.628

A seguir, estão demonstrados os saldos de contas a receber por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
A vencer	-	-	229.549	190.380
Vencidos até 30 dias	-	-	26.683	4.497
Vencidos entre 31 e 360 dias	-	-	25.945	4.027
> 365 dias	-	-	1.293	11.628
	-	-	<u>283.470</u>	<u>210.532</u>

A Administração da controlada Norsul faz uma avaliação individual de seus clientes e quando aplicável constitui uma Provisão para Perdas Esperadas de Créditos.

A movimentação do saldo da rubrica "Provisão para perdas estimadas de créditos" está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	2024	2023
Saldo inicial	7.259	8.191
Provisões (adições) (i)	13.556	668
Reversões (baixas) (ii)	(6.911)	(1.600)
Saldo final	<u>13.904</u>	<u>7.259</u>

- (i) Atualmente, a Controlada está em fase de negociação com um cliente recorrente sobre alguns valores referentes a reajuste do contrato de prestação de serviço. A Controlada, por considerar remota a probabilidade de realização desses valores, procedeu ao seu provisionamento para perda independente da data de vencimento desses títulos.
- (ii) Em dezembro de 2024, a Controlada firmou um acordo junto ao cliente, recebendo os valores que se encontravam provisionados para perda desde o ano de 2022.

A parcela não circulante do contas a receber, que se refere a operação de arrendamento mercantil de embarcações, possui o seguinte prazo de vencimento:

	2025	Total
Arrendamento mercantil de embarcações	14.873	14.873

LORENTZEN EMPREENDIMENTOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

O arrendamento mercantil financeiro está indexado à variação da taxa de câmbio, acrescido de juros de 7,30% a 9,25% a.a., pelo sistema da “Tabela Price”. A parcela do principal é compensada do saldo a receber e os juros são registrados como receita financeira na demonstração do resultado do exercício.

6 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
IRPJ e CSLL	1.989	9.565	47.916	55.847
IRRF	8.477	17.421	9.706	8.107
PIS e COFINS	32	3.705	11.035	11.392
PIS/COFINS/CSLL A RECUPERAR	2	2	2	2
Total	10.500	30.693	68.659	75.348
Circulante	10.500	30.693	43.388	54.118
Não circulante	-	-	25.271	21.230

a) Composição:

	Consolidado	
	2024	2023
Lorentzen	3.274	13.698
Norsul	65.353	61.619
Riobroker	32	31
Total	68.659	75.348

7. AFRMM - Adicional ao frete para a renovação da Marinha Mercante

Ativo	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
AFRMM a aplicar	-	-	-	-
Parcela liberada (i)	-	-	21.835	699
Parcela não liberada (ii)	-	-	25.092	25.434
Total	-	-	46.927	26.133
Circulante	-	-	21.835	699
Não circulante	-	-	25.092	25.434

(i) Refere-se aos valores analisados e creditados em conta corrente específica junto ao Banco do Brasil S.A. (“AFRMM - depósitos vinculados”). Esses depósitos destinam-se exclusivamente, à construção, docagem, reparos, manutenção das embarcações e amortização de financiamentos concedidos pelo FMM para aquisição de embarcações construídas em estaleiros nacionais.

(ii) As parcelas da taxa adicional referente a serviços prestados (AFRMM), ainda em análise, são registradas em contas do ativo não circulante (AFRMM - gerado a receber) e do passivo não circulante (AFRMM a aplicar), da seguinte forma:

- R\$983 em análise pelo Departamento do Fundo da Marinha Mercante - DEFMM e R\$14.461 em análise pela RFB (R\$983 e R\$20.616 em 31 de dezembro de 2023, respectivamente) na Controladora.
- R\$ 1.776 em análise pelo DEFMM e R\$23.316 em análise pela RFB (R\$1.776 e R\$23.658 em 31 de dezembro de 2023, respectivamente) no Consolidado.

LORENTZEN EMPREENDIMENTOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

Passivo	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
AFRMM a aplicar	-	-	46.927	26.133
Receitas diferidas de AFRMM	-	-	19.970	28.420
	-	-	66.897	54.553
Circulante	-	-	21.835	699
Não circulante	-	-	45.062	53.854

A medida que esses recursos são disponibilizados e posteriormente utilizados pelo Grupo, eles são reconhecidos no resultado na data de sua utilização, com exceção dos recursos utilizados nas amortizações das embarcações próprias que são transferidos para receita diferida (Receitas diferidas de AFRMM) e reconhecidos no resultado de acordo com a vida útil remanescente das embarcações. No exercício de 2024, foram diferidos e reconhecidos no passivo os montantes de R\$7.286 (R\$11.508 em 2023) na Controladora e de R\$19.970 (R\$28.420 em 2023) no Consolidado, tendo sido apropriado ao resultado o montante de R\$16.878 (R\$43.022 em 2023) na Controladora e de R\$21.106 (R\$48.902 em 2023) no Consolidado, e serão transferidos para o patrimônio líquido, na rubrica de "Reserva de Incentivos Fiscais de AFRMM" ao final do exercício social.

A movimentação dos recursos oriundos do AFRMM nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 é como segue:

Ativo	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Saldos em 1º de janeiro	26.133	59.281
Gerado	37.691	38.758
Utilizado	(13.213)	(71.906)
Baixado (*)	(3.684)	-
Saldos em 31 de dezembro	46.927	26.133
Circulante	21.835	699
Não circulante	25.092	25.434

8. Dividendos e JCP a receber

Os valores registrados sob a rubrica de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio a Receber referem-se a proventos declarados por empresas investidas, cuja distribuição foi aprovada, mas ainda não recebida até a data-base das demonstrações financeiras. Esses valores são reconhecidos contabilmente com base na deliberação das assembleias das investidas e serão recebidos conforme os prazos estipulados pelas mesmas.

LORENTZEN EMPREENDIMENTOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

Controladas	31/12/2024		
	Dividendos a receber	Juros sobre Capital Próprio a receber	Total
Tyburn Ltd.	-	-	-
Cia. Navegação Norsul	-	40.950	40.950
RioBroker	-	-	-
			<u>40.950</u>
Controladas	31/12/2023		
	Dividendos a receber	Juros sobre Capital Próprio a receber	Total
Tyburn Ltd.	-	-	-
Cia. Navegação Norsul	27.841	96.305	124.146
RioBroker	-	-	-
			<u>124.146</u>

9. Investimentos

	Controladora	
	2024	2023
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	1.772.975	1.451.232
Ágio na aquisição (i)	58.226	-
Outros	16	16
Total	<u>1.831.217</u>	<u>1.451.248</u>

(i) Referente a aquisição de 7% da Norsul em 06.08.2024. Foi julgado por decisão arbitral o pagamento de R\$ 162.170.939,80 - o ágio reconhecido é a diferença entre o valor patrimonial no momento da aquisição que era de R\$103.945.408,24 e o valor pago.

a) Composição:

	2024	2023
Cia. Navegação Norsul	1.223.740	1.004.131
Tyburn Ltd.	607.461	447.101
Tora S/A	16	16
Total	<u>1.831.217</u>	<u>1.451.248</u>

LORENTZEN EMPREENDIMENTOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

b) Movimentação do investimento.

A seguir, estão apresentadas as principais informações financeiras das controladas diretas nas datas das demonstrações contábeis são como segue:

	%	31/12/2023	Ajustes de conversão	Dividendos / JCP	Aumento de participação	Ganho ou Perda	31/12/2024
Investimentos							
Cia. Navegação Norsul	76,84%	1.004.131	149.375	(74.082)	103.945	(17.855)	1.165.514
Tyburn Ltd.	100%	447.101	128.892	-	-	31.468	607.461
Outros		16	-	-	58.226	-	58.242
Total		1.451.248	278.267	(74.082)	162.171	13.613	1.831.217

	%	31/12/2023	Ajustes de conversão	Dividendos/ JCP	Aumento de participação	Ganho ou Perda	31/12/2024
Passivo a descoberto							
RioBroker	33,33%	(264)	-	-	-	(0)	(264)
Total		(264)	-	-	-	(0)	(264)

c) Informações relevantes sobre as investidas

Informações relevantes sobre as investidas						31/12/2024	
Investimentos	Total do Ativo	Total do Passivo	Total do Patrimônio Líquido	Resultado do Exercício	% Participação da Companhia no Capital Social	Saldo do Investimento	Resultado de Equivalência Patrimonial
Tyburn Ltd.	607.683	-	576.215	31.468	100%	1.165.514	(17.855)
Cia. Navegação Norsul	1.956.508	439.636	1.543.565	(26.693)	76,84%	607.461	31.468
Outros	-	-	-	-	-	58.242	-
						1.831.217	13.613

Investimentos (Passivo a Descoberto)	Total do Ativo	Total do Passivo	Total do Patrimônio Líquido	Resultado do Exercício	% Participação da Companhia no Capital Social	Saldo do Investimento	Resultado de Equivalência Patrimonial
RioBroker	108	902	(793)	(1)	33,33%	(264)	(0)
						(264)	(0)

LORENTZEN EMPREENDIMENTOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

10. Imobilizado

	Consolidado			
	Adiantamentos para aquisição de imobilizado (i)	Embarcações	Outros	Total
Custo				
Saldo em 31 de dezembro de 2022	28.768	846.931	40.452	916.151
Adições (ii)	5.711	40.370	6.220	52.301
Transferências	(34.479)	34.479	-	-
Baixas	-	(7.369)	(316)	(7.685)
Transferência para ativo circulante disponível para venda (iii)	-	(70.228)	-	(70.228)
Ajuste acumulado de conversão (iv)	-	(53.080)	(738)	(53.818)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	791.103	45.618	836.721
Adições (ii)	12.040	122.257	2.470	136.767
Transferências	(12.040)	12.040	-	-
Baixas (iv)	-	-	(1.763)	(1.763)
Ajuste acumulado de conversão (iv)	-	183.489	2.827	186.316
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	1.108.889	49.152	1.158.041
Depreciação acumulada e perda por redução ao valor recuperável (impairment)				
Saldo em 31 de dezembro de 2022	-	(337.838)	(14.345)	(352.183)
Adições	-	(96.916)	(3.829)	(100.745)
Baixas	-	6.559	-	6.559
Transferência para ativo circulante disponível para venda (iii)	-	67.302	-	67.302
Ajuste acumulado de conversão (vii)	-	24.493	124	24.617
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	(336.400)	(18.050)	(354.450)
Adições	-	(114.456)	(5.447)	(119.903)
Baixas	-	-	1.609	1.609
Ajuste acumulado de conversão (vii)	-	(86.488)	(765)	(87.253)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	(537.344)	(22.653)	(559.997)
Imobilizado Líquido				
31/12/2023		454.703	27.568	482.271
31/12/2024		571.545	26.499	598.044
Vida útil (anos)		3 - 20	5 - 10	

(i) Referem-se a adiantamentos a fornecedores de imobilizado da controlada Norsul, a serem aplicados na docagem de determinadas embarcações. Quando a docagem for efetivamente incorrida, os valores antecipados são devidamente alocados ao custo de cada embarcação individualmente.

(ii) Adições (aquisições)

Em agosto de 2024, a controlada Norsul adquiriu, por meio da sua controlada Norwest, o navio graneleiro "Babitonga Bay" pelo valor de R\$132.565, equivalente a US\$21.800 mil (taxa histórica).

LORENTZEN EMPREENDIMENTOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a controlada Norsul capitalizou os montantes de R\$134.297 e de R\$40.370, respectivamente, referentes aos custos de aquisição de embarcação e docagem de determinadas embarcações.

- (iii) Refere-se à transferência do valor contábil residual da embarcação de carga geral "Vitoria Bay", no montante de R\$2.926, do ativo imobilizado para o ativo não circulante disponível para venda, considerando a intenção da Administração em vender a referida embarcação.
- (iv) Determinadas controladas da controlada Norsul possuem moedas funcionais distintas do Real brasileiro. Desta forma, no Consolidado, está sendo apresentado o ajuste de conversão das moedas funcionais das controladas para a moeda de apresentação da controlada Norsul(R\$).
- (v) Em março de 2024, a controlada Norsul alienou um imóvel gerando um ganho no montante de R\$7.979 (R\$5.266 líquido de imposto de renda e contribuição social).

A companhia realizou uma avaliação rigorosa da recuperabilidade de seus ativos, conforme exigido pelas normas contábeis aplicáveis. Durante esse processo, foi verificado que as unidades geradoras de caixa da empresa continuam a produzir benefícios econômicos suficientes. Além disso, a análise não indicou qualquer risco significativo relacionado à recuperabilidade dos ativos. Portanto, não foram identificados quaisquer indícios de depreciação ou perda de valor que justifiquem o reconhecimento de impairment nos ativos avaliados.

11. Direito de uso (arrendamento)

A movimentação dos ativos de direito de uso de arrendamento durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 está demonstrada a seguir:

	Consolidado			
	Imóveis	Embarcações	Veículos	Total
Saldo em 31/12/2022	1.955	-	48	2.003
Adições	2.556	-	659	3.215
Baixas	-	-	-	-
Amortizações	(1.312)	-	(323)	(1.635)
Ajuste acumulado de conversão	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2023	3.199	-	384	3.583
Adições	3.285	41.897	311	45.493
Baixas	(2.146)	-	(82)	(2.228)
Amortizações	(1.148)	(5.237)	(343)	(6.728)
Ajuste acumulado de conversão	-	5.046	-	5.046
Saldo em 31/12/2024	3.190	41.706	270	45.166
Não circulante	3.190	41.706	270	45.166

LORENTZEN EMPREENDIMENTOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

12. Passivo de arrendamento

A movimentação dos passivos de arrendamento durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 está demonstrada a seguir:

	Consolidado			
	Embarcações	Imóveis	Veículos	Total
Saldo em 31/12/2022	-	2.011	51	2.062
Adições	-	2.556	659	3.215
Baixas	-	0	-	-
Amortizações	-	(1.335)	(352)	(1.687)
Juros pagos	-	(118)	(33)	(151)
Juros apropriados	-	277	90	367
Saldo em 31/12/2023	-	3.391	415	3.806
Adições	41.897	3.695	311	45.903
Baixas	-	(2.902)	(97)	(2.999)
Amortizações	(5.969)	(1.265)	(324)	(7.558)
Juros pagos	(155)	(91)	(83)	(329)
Juros apropriados	1.564	378	52	1.994
	5.140	-	-	5.140
Saldo em 31/12/2024	42.477	3.207	274	45.958
Circulante	22.865	1.075	141	24.081
Não circulante	19.612	2.132	133	21.877

Cronograma de amortização

Em 31 de dezembro de 2024, o cronograma de amortização, por ano de vencimento, está demonstrado a seguir:

	Análise da maturidade (fluxo de caixa contratual não descontado)	Consolidado
	2025	
2026		22.266
2027 em diante		1.158
Total do passivo de arrendamento não descontado		52.835
Ajuste a valor presente - AVP ¹		(6.877)
Total do passivo de arrendamento		45.958
Circulante		24.081
Não circulante		21.877

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

13. Debêntures

a) Características

As principais características das debêntures privadas não conversíveis em ações são:

Classificação da emissão	6ª emissão
Data da emissão	20 de dezembro de 2023
Data final da liquidação	15 de janeiro de 2034
Quantidade	275.000.000
Valor total da emissão	R\$ 275 milhões
Espécie	Não gozaram de preferência, de forma que concorreram ao patrimônio da Emissora
Forma	As Debêntures não serão conversíveis em ações, de qualquer natureza e/ou espécie, de emissão da Emissora
Remuneração mensal	IPCA
Pagamento da remuneração mensal	Semestralmente, a partir de 15 de janeiro de 2026
Data de Vencimento	Terão vencimento em 15/01/2034
Classificação da emissão	7ª emissão
Data da emissão	11 de setembro de 2024
Data final da liquidação	10 de setembro de 2026
Quantidade	85.000.000
Valor total da emissão	R\$ 85 milhões
Espécie	As Debêntures não gozarão de preferência, de forma que concorrerão ao patrimônio da Emissora em paridade de condições com os demais credores e serão conversíveis.
Forma	As Debêntures serão emitidas sob a forma nominativa e não serão emitidos certificados representativos das mesmas.
Remuneração mensal	IPCA
Pagamento da remuneração mensal	Será amortizado em uma única data, qual seja, na Data de Vencimento.
Data de Vencimento	Terão vencimento em 10/09/2026

Abaixo evolução dos saldos:

Período	Saldo Inicial	Emissões	Resgates	Juros Acumulados	Saldo Final
Em 31 de dezembro de 2023	-	275.000	-	242	275.242
DEBENTURE 6ª EMISSÃO - FUNDO INVICTA	-	275.000	-	242	275.242
DEBÊNTURE 7ª EMISSÃO - FUNDO HANKOE	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2024	275.242	85.000	-	14.378	374.620
DEBENTURE 6ª EMISSÃO - FUNDO INVICTA	275.242	-	-	12.994	288.236
DEBÊNTURE 7ª EMISSÃO - FUNDO HANKOE	-	85.000	-	1.384	86.384

LORENTZEN EMPREENDIMENTOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

As debêntures estão classificadas nas demonstrações contábeis pelo seu valor original, acrescido da remuneração mensal e deduzido do valor dos custos necessários da transação, conforme novas práticas contábeis adotadas no Brasil, e estão segregados entre curto e longo prazos, conforme seguem:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Debentures a Pagar	374.620	275.242	374.620	275.242
	<u>374.620</u>	<u>275.242</u>	<u>374.620</u>	<u>275.242</u>
Circulante	-	-	-	-
Não Circulante	374.620	275.242	374.620	275.242

Não há cláusulas restritivas nas operações acima.

14. Provisão de férias e encargos sociais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Provisão de férias e encargos sociais	4	3	9.797	9.996
Encargos sociais sobre folha de pagamento	-	-	2.981	2.733
Antecipações de férias	-	-	(228)	(192)
Outros	-	-	117	72
Total	<u>4</u>	<u>3</u>	<u>12.667</u>	<u>12.609</u>

	Consolidado	
	2024	2023
Lorentzen	4	3
Tyburn	-	-
Norsul	12.663	12.606
Riobroker	-	-
Total	<u>12.667</u>	<u>12.609</u>

15. Impostos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
PIS a recolher	797	1872	5.521	4.410
COFINS a recolher	3.675	8.628	26.159	20.801
ICMS a recolher	-	-	11.942	9.374
Imposto de renda retido na fonte	1	-	13.382	27.757
Imposto de renda pessoa jurídica	-	-	5.428	3.135
Contribuição social sobre o lucro	-	-	-	-
Outros	636	1	640	27
Total de impostos e taxas a recolher	<u>5.109</u>	<u>10.501</u>	<u>63.072</u>	<u>65.504</u>

LORENTZEN EMPREENDIMENTOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

a) composição:

	Consolidado	
	2024	2023
Lorentzen	5.109	10.501
Tyburn	-	-
Norsul	57.963	55.003
Riobroker	-	-
Total	<u>63.072</u>	<u>65.504</u>

16. Provisão para demandas judiciais (consolidado)

A controladora não possui saldos em aberto de processos com expectativa de perda possível ou provável.

Passivos contingentes classificados com probabilidade de perda provável

Durante o curso normal de suas atividades, o Grupo está exposto a reclamações de natureza trabalhista, fiscal, cível e ambiental. Para cada processo ou exposição a processo, a Administração efetua uma avaliação da probabilidade de que sua decisão final possa resultar em uma perda para o Grupo. Com base nesta avaliação, a Administração registou provisão para cobrir as prováveis perdas referentes a processos de natureza tributária/previdenciária, cível e trabalhista.

A movimentação da provisão nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 está demonstrada a seguir:

	2024				2023			
	Tributário / Previdenciário (i)	Cível	Trabalhista	Total	Tributário / previdenciário	Cível	Trabalhista	Total
Saldo inicial	11.001	1.684	3.435	16.120	13.119	7.835	3.033	23.987
Adições	1.178	1.031	1.431	3.640	1.336	1.684	1.161	4.181
Reversões/Baixas	-	-	(1.280)	(1.280)	(3.454)	(7.835)	(759)	(12.048)
Saldo final	<u>12.179(i)</u>	<u>2.715</u>	<u>3.586</u>	<u>18.480</u>	<u>11.001</u>	<u>1.684</u>	<u>3.435</u>	<u>16.120</u>

Contingências de natureza tributária e previdenciária (Controladora e Consolidado)

O Grupo constitui provisão para contingências tributárias e previdenciárias no que se refere, principalmente, a:

- (i) Auto de infração de INSS, no montante atualizado de R\$12.179 e de R\$11.001 em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, respectivamente, (R\$3.932 - valor histórico), referente às competências agosto de 1999 a dezembro de 2005, constituído sobre ajuda de custo paga aos colaboradores. Atualmente, aguarda-se o julgamento do recurso de apelação no TRF 1ª região. Este processo possui depósito judicial no montante integral do crédito fiscal constituído.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

- (ii) Requerimento de compensação integral do saldo acumulado de prejuízo fiscal e base negativa da CSLL apurados até o ano base de 1994, R\$1.640 - valor histórico, sem as limitações impostas pelas Leis nº 8.981/95 e 9.065/95. Os Autos foram remetidos à 1ª turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ), e aguardavam julgamento de agravo em recurso especial. Este processo possui depósito judicial no montante integral do crédito fiscal constituído. Esse processo teve uma sentença desfavorável para a Companhia, tendo a aplicação do entendimento STF de limitação do direito de compensação dos prejuízos fiscais. O processo transitou em julgado, e no momento aguarda-se a remessa dos autos para conversão do depósito judicial em renda em favor da União. Com base nessa decisão, a Companhia reverteu a provisão para contingência, registrando um contas a pagar. O saldo final de 2024 e 2023 é de R\$ 3.586 e R\$3.435, respectivamente. A diferença é oriunda da movimentação das demais controladas.

Contingências de natureza cível

Em janeiro de 2023, a Companhia celebrou um Acordo com uma empresa de praticagem, no montante total de R\$7.300, correspondente aos serviços de praticagem prestados pela referida empresa entre o período de dezembro de 2018 e abril de 2022. Em 31 de dezembro de 2022, o montante total acordado de R\$7.300 se encontrava provisionado, sendo que parte deste montante (R\$4.955) foi liquidado em janeiro de 2023, e o saldo residual no montante de R\$2.345, que se encontrava depositado judicialmente, foi resgatado pela contraparte em março de 2023, encerrando-se, portanto, toda e qualquer disputa entre as partes.

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a Companhia constituiu provisão para riscos, nos montantes de R\$2.715 e de R\$1.684, respectivamente, em decorrência da discussão da tabela de correção dos valores dos serviços prestados por determinadas empresas de praticagem.

Contingências de natureza trabalhista (Controladora e Consolidado)

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, o Grupo constituiu provisão para riscos envolvendo reclamações trabalhistas, principalmente no que se refere a ações ingressadas por pessoas físicas requerendo equiparações salariais, complementos de horas extras, pedidos de insalubridade, periculosidade e responsabilidade subsidiária, entre outras.

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, o Grupo possui contingências de natureza trabalhista no montante total de R\$3.391 e de R\$3.240, respectivamente.

Passivos contingentes classificados com probabilidade de perda possível

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, os processos considerados como de probabilidade de perda possível pela Administração e por seus assessores legais externos, não estão provisionados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e são compostos, substancialmente, por processos de natureza tributária/previdenciária e trabalhista, como segue:

	31/12/2024	31/12/2023
Tributárias e previdenciárias (i)	429.178	382.807
Cível (ii)	13.531	10.238
Trabalhista (ii)	7.788	14.595
Total	<u>450.497</u>	<u>407.640</u>

- (i) Em 31 de dezembro de 2024, os principais processos tributários classificados com probabilidade de perda possível são como segue:

- Desse montante, R\$186.785 e R\$160.827 em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, respectivamente (R\$78.704 - valor histórico) refere-se ao Auto de Infração lavrado pelo Estado do Pará, no qual são cobrados o ICMS das competências de Jan/1999 a Dez/2010.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

Os autos de infração decorrem de suposta prática de subfaturamento de preços nas operações interestaduais quando comparados aos preços praticados em operações internas, as quais possuem benefício de diferimento do tributo (Lei nº 5.758/1993, alterada pela Lei nº 6.307/2000).

- No total, 19 (dezenove) autos de infração foram lavrados em março de 2012. No período entre 7 de agosto de 2019 e 21 de outubro de 2019, 14 (quatorze) autos de infração foram encerrados em recurso administrativo, com decisão desfavorável à Companhia. Embora os 5 (cinco) autos de infração restantes ainda estejam pendentes de decisão administrativa definitiva, a Companhia decidiu ingressar com recurso de anulação de débitos tributários na Justiça, os quais foram interpostos pela Companhia em 04 de março de 2021. Em dezembro de 2021, iniciou-se o processo de execução fiscal iniciado pela Fazenda Nacional, que se encontra garantido pela Companhia por meio da contratação de seguro-garantia. Em 2023, os 5 (cinco) autos de infração remanescentes foram julgados com decisão favorável à Companhia. A Administração do Grupo, com base na opinião de seus assessores jurídicos externos, classifica como possíveis as chances de êxito dos referidos recursos de anulação, principalmente em razão de requerimentos improcedentes formulados pela Sefaz - PA em seus autos de infração.
 - Desse montante, R\$187.180 e R\$173.841 em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, respectivamente (R\$153.689 - valor histórico), refere-se ao Auto de Infração lavrado pelo Sefaz - RJ, no qual são cobrados o ICMS, FECPE e multa pela prestação de serviços de transporte marítimo de cabotagem, operações de descarregamento (alívio) de óleo bruto dos FPSOs para os navios petroleiros.
- (ii) Refere-se a uma ação indenizatória ajuizada por um cliente, em decorrência de uma suposta avaria de carga transportada pela Companhia, cujo processo encontra-se tramitando em fase inicial de perícia.
- (iii) Refere-se, substancialmente, a processos trabalhistas movidos por ex-colaboradores relacionados, principalmente, a equiparações salariais, complementos de horas extras, pedidos de insalubridade, periculosidade e responsabilidade subsidiária, entre outras.

A redução observada entre os saldos de 31 de dezembro de 2024 e de 2023 se refere, substancialmente, à revisão dos prognósticos de perda de determinadas causas trabalhistas, que foram reavaliadas pelos assessores legais externos da Companhia, passando de uma probabilidade de perda possível em 31 de dezembro de 2023, para uma probabilidade de perda remota em 31 de dezembro de 2024.

Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais, que representam ativos restritos do Grupo, referem-se às quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios a que estão relacionados. Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, os depósitos judiciais estão relacionados, substancialmente, a contingências tributárias e previdenciárias.

A movimentação dos depósitos judiciais durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Ativo				
Saldo em 1º de janeiro	921	883	115.860	95.748
Adições (i)	-	38	15.129	13.060
Baixas	-	-	(1.745)	*1.347
Atualização monetária (ii)	-	-	8.350	8.399
Saldo em 31 de dezembro	921	921	137.594	115.860

LORENTZEN EMPREENDIMENTOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

- (i) Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, do valor total de R\$15.129 e R\$13.022 (Consolidado), respectivamente, R\$15.040 e R\$11.030, respectivamente, se refere ao valor depositado judicialmente referente ao pagamento em consignação do valor de dividendos proporcional à 7% das ações da Companhia (Nota 18.1).
- (ii) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia realizou, por meio dos extratos bancários disponibilizados pelas instituições financeiras custodiantes, a atualização monetária dos depósitos judiciais, reconhecendo em seu resultado financeiro os montantes de R\$8.055 na Controladora (R\$8.061 em 2023) e de R\$8.350 no Consolidado (R\$8.399 em 2023), tendo um efeito no lucro líquido de R\$5.069 na Controladora (R\$5.073 em 2023) e de R\$5.255 no Consolidado (R\$5.286 em 2023).

17. Dividendos e JCP a Pagar

A Companhia optou por deliberar juros sobre o capital próprio imputados aos dividendos mínimos obrigatórios, nos termos da legislação vigente. A composição dos está demonstrada a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Dividendos a pagar	40.000	28.000	40.000	28.000
Dividendos - consignação em pagamento	-	-	57.219	34.612
Juros sobre capital próprio a pagar	38.821	54.000	43.939	90.625
Total	<u>78.821</u>	<u>82.000</u>	<u>141.158</u>	<u>153.237</u>

Descrição	Controladora	
	2024	2023
Saldo de abertura	82.000	68.572
Juros sobre capital próprio propostos	69.821	79.000
Juros sobre capital próprio pago	(57.320)	(43.000)
Dividendos propostos	40.000	28.000
Dividendos pagos	(55.680)	(50.572)
Dividendos e Juros s/Capital Próprio a pagar	<u>78.821</u>	<u>82.000</u>

18. Provisões operacionais

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Provisão para bônus de colaboradores (PLR)	13.687	11.442
Provisão para Acordo Coletivo de Trabalho (ACT)	10.378	10.452
Provisão para RAT/FAP (INSS) (i)	5.494	5.494
Provisão para créditos presumidos - ICMS (ii)	16.138	16.138
Provisão para diferencial de alíquota - DIFAL (iii)	0	8.176
Provisão para fornecedores	21.776	9.676
Provisão para custo de comboios (iv)	6469	186
Provisão para afretamento de embarcações	168	464
Provisão para INSS	934	934
Total	<u>75.044</u>	<u>62.962</u>

- (i) Riscos Ambientais do Trabalho (RAT) e Fator Acidentário de Prevenção (FAP).

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

- (ii) Provisão de ICMS sobre as alterações perpetradas no art. 107, III, do Decreto nº 1.090-R/02 (RICMS/ES) pelos arts. 2º e 3º do Decreto nº 3.969-R, de 06.05.2016, o qual revogou o crédito presumido de 20% para o cálculo do ICMS durante o período de 2016 a 2018.
- (iii) ICMS sobre transferência de mercadorias entre filiais. O montante encontra-se depositado judicialmente e o passivo constituído, considerando o processo que tramita na 2ª Vara de Fazenda Pública Estadual de Vitória (ES), sobre a não tributação entre operações de transferência entre filiais. A partir de 1º de janeiro de 2024, o ICMS nas transferências não é considerado fato gerador de ICMS, conforme art. 12 §4º da Lei Complementar nº 87/1996 e Decreto Estadual do ES nº 5.590-R/2024
- (iv) No contrato modelo "open book", aplicável às operações de comboios, o Grupo incorre nos custos necessários à prestação dos serviços, que são posteriormente reembolsados pelos clientes. Considerando que em junho de 2020 a Controlada Norsul obteve decisão favorável na ação judicial que trata da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS, a Controlada Norsul, provisionou os valores passíveis de ressarcimento aos clientes, tendo em vista que em um primeiro momento, os clientes reembolsaram o PIS e a COFINS recolhidos pelo Grupo ainda considerando a inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS. Em 2022, foi realizada uma baixa nessa provisão, no montante de R\$16.887, em decorrência do ressarcimento desse crédito, por parte da Controlada Norsul, à um dos clientes da operação de comboios.

19. Imposto de renda e Contribuição social diferidos

a) Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos passivos

Os valores do Imposto de Renda e da Contribuição Social que afetaram o resultado do exercício estão apresentados a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Arrendamento financeiro - arrendador	49.037	44.406
Arrendamento financeiro - arrendatário	4.439	2.692
Prejuízo fiscal e base negativa da CSLL - lucro real trimestral (i)	34.957	40.909
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis (Nota 17.2)	4.921	4.840
Provisão para RAT/FAP (INSS) (Nota 16)	1.868	1.868
Provisão para ACT/bônus de colaboradores (Nota 16)	8.182	7.444
Provisão para créditos presumidos ICMS (Nota 16)	5.487	5.487
Provisão para diferencial de alíquota DIFAL (Nota 16)		2.780
Provisão para perda de valor recuperável ("impairment") (ii)	4.633	4.633
Provisões diversas	19.781	11.265
Subtotal - ativo	133.305	126.324
Receita de variação cambial tributada pelo regime de caixa	(1.515)	(7.876)
Resultado de controladas não tributadas no exterior (iii)	(56.264)	(42.676)
Depreciação acelerada incentivada	(3.837)	(6.690)
Subvenção governamental (AFRMM)	(11.925)	(4.754)
Subvenção governamental (ICMS Diferido)	(2.492)	(2.492)
Atualização monetária dos depósitos judiciais (Nota 17.4)	(13.666)	(10.827)
Subtotal - passivo	(89.699)	(75.315)
Total	43.606	51.009

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

- (i) Conforme divulgado nesta Nota 21, a partir do exercício de 2024 a Companhia optou por efetuar a apuração do IRPJ e da CSLL em base trimestral. No 4º trimestre de 2024, a Companhia apresentou prejuízo fiscal em decorrência, substancialmente, do efeito da dedutibilidade do JCP (ano corrente e anos anteriores), também realizado no 4º trimestre de 2024. A Companhia possui expectativa de compensar o saldo de prejuízo fiscal até o final de 2024.
- (ii) Refere-se ao efeito do imposto de renda e da contribuição social sobre a provisão para redução ao valor recuperável (impairment) da barcaça Norsul 14, no montante de R\$13.626, refletindo a baixa expectativa de utilização e geração de fluxos de caixa futuros desta embarcação.
- (iii) Em 11 de janeiro de 2021, o Juízo da 2ª Vara Federal do Rio de Janeiro deferiu o pedido liminar nos autos do Mandado de Segurança nº 5093435-70.2020.4.02.5101, impetrado pela controlada Norsul, tendo sido a sentença favorável à controlada proferida em 1º de fevereiro de 2021, suspendendo a exigibilidade do crédito tributário relativamente ao IRPJ e a CSLL calculados sobre as parcelas dos lucros auferidos por suas controladas domiciliadas no exterior (Luxemburgo), antes da efetiva disponibilização e remessa dos lucros, com sua entrega e ingresso no patrimônio da Controlada Norsul, a serem adicionadas na apuração desses tributos em 31 de dezembro de 2021, cujo vencimento da respectiva obrigação ocorreria tão somente em 31 de janeiro de 2022, afastando-se, portanto, o regime de tributação constante dos artigos 76, 77 e seguintes da Lei nº 12.973/2014, que dispõe, dentre outros, sobre a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas. Desta forma, a Controlada Norsul procedeu à contabilização do IRPJ e CSLL diferidos passivos sobre o valor dos lucros auferidos por suas controladas domiciliadas no exterior, cuja tributação está sendo diferida.

b) Conciliação da despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado - Controlada Norsul

O imposto de renda no Brasil compreende o imposto de renda e a contribuição social. Os saldos de impostos diferidos no final de cada exercício são calculados utilizando a taxa em vigor e os saldos fiscais vigentes em cada final de exercício incluem os impostos a serem pagos atualmente. As despesas e os benefícios com o imposto de renda e a contribuição social nos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, encontram-se apresentados na reconciliação do imposto entre a alíquota oficial e a alíquota efetiva, conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado	
	2024	2023
Lucro antes do IRPJ e da CSLL	23.452	261.352
Alíquota nominal combinada de imposto IRPJ e CSLL à alíquota nominal	34%	34%
	(7.974)	(88.860)
Ajuste dos encargos à taxa efetiva:		
Resultado de equivalência patrimonial (i)	(50.334)	-
Resultado de controladas não tributadas no exterior (ii)	(12.372)	-
Juros sobre o capital próprio (Nota 18.5)	21.348	55.160
Diferenças permanentes - diversos (iii)	(813)	(3.565)
IRPJ e CSLL reconhecidos no resultado	(50.145)	(37.265)
Corrente	(42.743)	(76.047)
Diferido	- 7.402	38.782

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

- (i) Em 31 de dezembro de 2024, o efeito do IRPJ e da CSLL sobre o resultado de equivalência patrimonial, está demonstrado líquido do efeito do IRPJ e da CSLL sobre o resultado auferido pelas controladas no exterior, no montante de R\$ 265 (R\$ 14.615 em 31 de dezembro de 2023), cuja exigibilidade dos tributos se dará somente quando da efetiva disponibilização dos lucros à Controladora (Nota 8.3).

O resultado de equivalência patrimonial da Norcoast (controlada indireta na Lorinvest) - por ser controlada na Norsul, na qual a Companhia detém 50% de participação, impacta o lucro contábil. No entanto, para fins de cálculo do imposto de renda, esse resultado deve ser adicionado novamente, gerando, assim, um ajuste na taxa efetiva de imposto.

- (ii) Refere-se ao efeito da variação cambial sobre os lucros gerados pelas controladas no exterior, uma vez que para fins contábeis é considerada a taxa de câmbio da data de cada transação (taxa histórica), enquanto para fins fiscais é considerada a taxa de câmbio do final do período de relatório.
- (iii) Benefícios fiscais (PAT, doações incentivadas, etc.), exclusão do crédito presumido de ICMS e despesas não dedutíveis.

20. Patrimônio líquido

a) Capital autorizado

O capital autorizado é de R\$420.039 competindo ao Conselho de Administração deliberar sobre a emissão de novas ações.

b) Capital subscrito e integralizado

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2024 de R\$ 420.039 (R\$ 384.586 em 2022), representado por 258.707.630 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

c) Resultado por ação

O lucro líquido básico por ação é calculado por meio da divisão do lucro líquido do exercício, atribuível aos acionistas controladores, pela quantidade das ações ordinárias durante o exercício.

Conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 41 - Resultado por Ação (IAS 33), a Companhia está apresentando as informações sobre o resultado por ação para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023:

Descrição	2024
Lucro líquido do exercício	960
Constituição de reserva legal (5%)	(48)
Lucro líquido ajustado	912
Dividendos propostos (25%)	228

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

d) Reserva legal

Conforme previsto no Estatuto Social da Companhia, essa reserva é constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social. A companhia poderá deixar de constituir a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder de 30% (trinta por cento) do capital social.

A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento do capital social ou para compensar prejuízos acumulados.

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a Companhia constituiu reserva legal nos montantes de R\$7.018 e de R\$3.682, respectivamente, e o saldo da reserva legal era de R\$43.618 e de R\$36.600, respectivamente.

e) Dividendos

A política contábil de reconhecimento de dividendos está em conformidade com as normas previstas no Pronunciamento Técnico CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (IAS 37) e na Interpretação Técnica ICPC 08 (R1) - Contabilização da Proposta de Pagamentos de Dividendos, as quais determinam que os dividendos propostos a serem pagos e que estejam fundamentados em obrigações estatutárias, devem ser registrados no passivo circulante.

O Estatuto Social da Companhia prevê o pagamento de dividendos mínimos obrigatórios de 25% (vinte e cinco por cento) calculados sobre o lucro líquido ajustado do exercício, salvo deliberação contrária pela Assembleia Geral de Acionistas, conforme dispõe o Art. 202, § 3º da Lei nº 6.404/1976 ("Lei das Sociedades por Ações"). O saldo remanescente do lucro líquido do exercício terá o destino que lhe for deliberado em Assembleia Geral de Acionistas.

O dividendo mínimo obrigatório é reconhecido como passivo ao encerramento de cada exercício.

O Estatuto Social da Companhia prevê o pagamento de dividendos obrigatórios anuais mínimos de 25%, calculados sobre o lucro líquido do exercício, ajustado na forma da legislação em vigor:

Descrição	2024
Juros sobre capital próprio propostos	69.821
Juros sobre capital próprio pago	(57.320)
Dividendos propostos	40.000
Dividendos pagos	(55.680)
Dividendos e Juros s/Capital Próprio a pagar	<u>(3.179)</u>

LORENTZEN EMPREENDIMENTOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

Em função das deliberações no exercício de 2024 referente a dividendos e JCP da companhia já terem ultrapassado o mínimo obrigatório de 25%, a empresa entende que o valor supracitado de 3.179 já está escriturado dentro das deliberações expressas abaixo.

A Companhia optou por deliberar juros sobre capital próprio no valor de R\$69.821 no exercício de 2024 e dividendos no valor de R\$ 40.000 referente ao exercício de 2024 nos termos da legislação vigente:

Em 2024 a Companhia recebeu R\$ 150.051 milhões de JCP e Dividendos e em 2023 recebeu R\$ 110.045 milhões, vide abertura abaixo:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Tyburn - Dividendos recebidos	-	-
Norsul - Dividendos e JCP recebidos	150.051	110.045
Total de JCP + Dividendos Recebidos	<u>150.051</u>	<u>110.045</u>

f) Reserva de lucros a realizar

No exercício de 2024, a Companhia destinou R\$ 47.000 para as contas de reservas, sendo o valor cheio para a reserva de lucros a realizar.

<u>Descrição</u>	<u>2024</u>
Lucro do exercício	960
(-) Dividendos	(110.454)
(-) JCP	(70.502)
Destinação para Reservas	-
Constituição de Reserva Legal	48
Constituição de Reserva de Lucros a Realizar	71.414

LORENTZEN EMPREENDIMENTOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

21. Receitas operacional líquida e custos por natureza

a) Receita operacional

	Consolidado						
	2024						
	Granel seco (cabotagem)	Granel seco (longo curso)	Cargas líquidas	Descarregamento FPSO	Comboios	Logística terrestre	Total
Receita operacional bruta	1.200.345	86.243	152.768	-	193.695	-	1.633.051
Impostos sobre a receita:							
ICMS	(97.313)	-	(10.554)	-	(15.462)	-	(123.329)
PIS	(17.726)	-	(2.307)	-	(2.171)	-	(22.204)
COFINS	(81.754)	-	(10.649)	-	(10.041)	-	(102.444)
ISS	(41)	-	(951)	-	-	-	(992)
Total dos impostos incidentes	(196.834)	-	(24.461)	-	(27.674)	-	(248.969)
Receita operacional líquida	<u>1.003.511</u>	<u>86.243</u>	<u>128.307</u>	<u>-</u>	<u>166.021</u>	<u>-</u>	<u>1.384.082</u>
	Consolidado						
	2023						
	Granel seco (cabotagem)	Granel seco (longo curso)	Cargas líquidas	Descarregamento FPSO	Comboios	Logística terrestre	Total
Receita operacional bruta	936.237	73.386	82.629	177.573	194.211	-	1.464.036
Impostos sobre a receita:							
ICMS	(78.694)	-	(7.355)	-	(19.259)	-	(105.308)
PIS	(13.328)	-	(1.271)	-	(2.690)	-	(17.289)
COFINS	(61.255)	-	(5.980)	-	(12.388)	-	(79.623)
ISS	(536)	-	(460)	-	-	-	(996)
Total dos impostos incidentes	(153.813)	-	(15.066)	-	(34.337)	-	(203.216)
Receita operacional líquida	<u>782.424</u>	<u>73.386</u>	<u>67.563</u>	<u>177.573</u>	<u>159.874</u>	<u>-</u>	<u>1.260.820</u>

LORENTZEN EMPREENDIMENTOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

b) Custos

	Consolidado						
	2024						
	Granel seco (cabotagem)	Granel seco (longo curso)	Cargas líquidas	Descarregamento FPSO	Comboios	Logística terrestre	Total
Custo com afretamento de embarcações	-213.054	-38.696	-10.793	-170.405	-	0	-432.948
Utilização AFRMM (Nota 14)	14.404	-	7.169	-	27.329	0	48.902
Custos de viagens	-216.622	-29.170	-8.370	-154	-45.290	-	-299.606
Custos com tripulação	-89.066	-	-21.973	-	-36.437	-	-147.476
Amortização de créditos de carbono	-2.471	-171	-142	-	-140	-	-2.924
Suprimentos/ Sobressalentes	-23.588	-	-5.403	-	-2.976	-	-31.967
Manutenção e reparos	-6.893	-	-1.679	-	-13.695	-	-22.267
Custo com "shipmanager"	-13.850	-	-667	-	-22.391	-	-36.908
Custo com docagens	-8	-	-	-	-7.260	-	-7.268
Prêmio de seguros	-5.177	-	-709	-	-5.055	-	-10.941
Lubrificantes	-5.694	-	-622	-	-1.188	-	-7.504
Administração náutica	-7.652	-	-	-	-	-	-7.652
Depreciação (Nota 12)	-52.726	-	-9.920	-	-9	-	-62.655
Amortização de docagens (Nota 12)	-34.072	-	-1.268	-	-	-	-35.340
Outros	-3.762	-	-1.100	-	1.263	-	-3.599
Total	-660.231	-68.037	-55.477	-170.559	-105.849	0	-1.060.153

	Consolidado						
	2023						
	Granel seco (cabotagem)	Granel seco (longo curso)	Cargas líquidas	Descarregamento FPSO	Comboios	Logística terrestre	Total
Custo com afretamento de embarcações	-213.054	-38.696	-10.793	-170.405	-	-	-432.948
Utilização AFRMM (Nota 15)	14.404	-	7.169	-	27.329	-	48.902
Custos de viagens	-216.622	-29.170	-8.370	-154	-45.290	-	-299.606
Custos com tripulação	-89.066	-	-21.973	-	-36.437	-	-147.476
Amortização de créditos de carbono	-2.471	-171	-142	-	-140	-	-2.924
Suprimentos/ Sobressalentes	-23.588	-	-5.403	-	-2.976	-	-31.967
Manutenção e reparos	-6.893	-	-1.679	-	-13.695	-	-22.267
Custo com "shipmanager"	-13.850	-	-667	-	-22.391	-	-36.908
Custo com docagens	-8	-	-	-	-7.260	-	-7.268
Prêmio de seguros	-5.177	-	-709	-	-5.055	-	-10.941
Lubrificantes	-5.694	-	-622	-	-1.188	-	-7.504
Administração náutica	-7.652	-	-	-	-	-	-7.652
Depreciação (Nota 12)	-52.726	-	-9.920	-	-9	-	-62.655
Amortização de docagens (Nota 12)	-34.072	-	-1.268	-	-	-	-35.340
Outros	-3.762	-	-1.100	-	1.263	-	-3.599
Total	-660.231	-68.037	-55.477	-170.559	-105.849	-	-1.060.153

LORENTZEN EMPREENDIMENTOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

22. Despesas gerais e administrativas

	Consolidado	
	2024	2023
Pessoal	(33.779)	(56)
Despesas acessórias	(21.919)	(72.952)
Tributárias	(16.792)	(11.137)
Total	<u>(72.490)</u>	<u>(84.145)</u>

a) Composição:

	Consolidado	
	2024	2023
Lorentzen	(6.673)	(12.790)
Tyburn	(879)	(365)
Norsul	(64.927)	(70.978)
Riobroker	(11)	(12)
Total	<u>(72.490)</u>	<u>(84.145)</u>

23. Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receita de Aluguel	-	64	-	64
Reversão provisória	2.065	-	2.251	13.214
Reversão de provisão para contingência tributária (Nota 17.2)	-	-	-	3.354
Outras	59	(164)	1.223	874
Receita com venda de embarcações arrendadas	-	-	-	66.678
Receita com venda de imóveis	10.644	-	19.044	-
Venda de embarcação (Nota 1 e 7)	-	-	-	46.665
Despesa com venda de embarcações arrendadas	-	-	-	(33.221)
Despesa com venda de imóveis	-	-	(421)	-
Despesas tributárias	-	-	(3.690)	(412)
Despesa com venda de embarcação ()	-	-	-	(7.773)
Outras	-	-	29	(834)
Total	<u>12.768</u>	<u>(100)</u>	<u>18.378</u>	<u>88.609</u>

(*) Desse montante, R\$2.135 refere-se ao valor residual do ativo não circulante disponível para venda e R\$5.638 à comissão pela venda de embarcações e outros.

(ii) Conforme descrito na Nota 1 d), a partir de 2024 a Companhia passou a provisionar o PIS e a COFINS incidentes sobre o AFRMM.

	Consolidado	
	2024	2023
Lorentzen	(65.071)	100
Norsul	5.610	88.509
Total	<u>(59.461)</u>	<u>88.609</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

24. Resultado financeiro, líquido

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receitas financeiras				
Variação cambial ativa	-	20.226	46.025	35.848
Aplicações financeiras	5.662	3.655	54.583	101.506
Juros de arrendamento mercantil	-	-	1.738	5.491
Juros com partes relacionadas	-	-	-	-
Outras	3.575	1.479	52.766	1.491
			-	-
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos	(14.378)	(40)	(14.378)	(40)
Variação cambial passiva	-	(20.229)	(43.734)	(36.534)
Imposto s/ operação financeira	-	(117)	1.570	(3.625)
Outras	(13.607)	(30.474)	(39.925)	(33.474)
Resultado financeiro líquido	<u>(18.748)</u>	<u>(25.500)</u>	<u>58.645</u>	<u>70.663</u>

a) Composição:

	Consolidado	
	2024	2023
Lorentzen	(18.748)	(25.500)
Tyburn	32.349	22.622
Norsul	45.036	73.533
Riobroker	8	8
Total	<u>58.645</u>	<u>70.663</u>

25. Instrumentos financeiros

a) Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos

Como política de gestão de ativos financeiros, o Grupo busca permanentemente melhorar sua rentabilidade adequada aos riscos. Para isso, são estabelecidos critérios e indicadores que demonstrem a adequação dos riscos de liquidez, de crédito e de mercado (risco cambial).

O Grupo não opera com instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação, reafirmando dessa forma seu compromisso com uma política conservadora de gestão de caixa.

Exceto quanto aos empréstimos e financiamentos, a Administração acredita que os valores contábeis dos demais instrumentos financeiros não são significativamente diferentes dos seus respectivos valores justos, considerando-se que as taxas de juros desses instrumentos não diferem significativamente das taxas de mercado.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

Adicionalmente, os montantes das contas a receber de clientes e de fornecedores divulgados nestas demonstrações contábeis individuais e consolidadas não diferem significativamente dos seus respectivos valores justos devido ao fato de o giro dessas contas ser de, aproximadamente, 30 a 40 dias.

b) Gestão dos riscos financeiros

O Grupo está exposto aos riscos de liquidez, de crédito e de mercado (risco cambial), conforme descrito a seguir:

a) Risco de liquidez

O risco de liquidez representa a exposição do Grupo à insuficiência de recursos de alta liquidez para cumprir com suas obrigações financeiras, devido ao descasamento de prazos ou volume nos fluxos de caixa estimados do Grupo.

O risco de liquidez é gerenciado por meio da manutenção de reservas adequadas, efetuando o contínuo monitoramento dos fluxos de caixa real e projetado e da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros. As fontes de recursos do Grupo consistem nas receitas auferidas pela prestação de serviços e demais recursos financeiros que podem ser obtidos, como por exemplo, aporte de capital pelos acionistas.

A tabela a seguir detalha a análise de liquidez do Grupo para seus passivos financeiros. A tabela foi elaborada com base nos fluxos de caixa contratuais não descontados para os instrumentos financeiros. Quando o montante a pagar não é fixado, o montante divulgado foi determinado por meio da projeção de taxas de juros conforme a curva de remuneração destas taxas ao final do exercício:

Ano	Fornecedores	Valores a pagar de arrendamento por direito de uso	Total
2025	27.132	24.081	51.213
2026 ou depois	-	21.877	21.877
Total	27.132	45.958	73.090

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

Risco de crédito

O risco de crédito se refere ao risco da possibilidade de descumprimento das obrigações contratuais por uma contraparte, resultando em perdas financeiras para o Grupo. Os instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam o Grupo à concentração do risco de crédito são primariamente: o caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e as contas a receber de clientes. A prática do Grupo é depositar o caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários com altos níveis de classificação de crédito (rating). O Grupo limita o montante de exposição a qualquer instituição financeira de modo a minimizar sua exposição ao risco de crédito.

A Administração considera que o risco de crédito é minimizado pelo fato de que em 2023 aproximadamente 72% (56% em 2021) das receitas de prestação de serviços do Grupo serem suportadas por contratos de longo prazo, com parceiros comerciais de longa data (seis principais clientes). Adicionalmente, o Grupo monitora continuamente a posição de seus recebíveis, reavaliando, sempre que necessário, suas políticas de crédito, com o intuito de mitigar perdas em seus recebíveis. Quando requerido, são efetuados registros de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o Grupo teve dois clientes de longo prazo representando mais de 10% de sua receita consolidada. A administração considera que o risco de crédito decorrente dessa concentração é mínimo, considerando o histórico de pagamento integral.

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, os saldos das contas expostas ao risco de crédito são apresentados a seguir:

	Consolidado	
	2024	2023
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	148.416	308.731
Títulos e valores mobiliários (Nota 4)	1.080.915	1.004.663
Contas a receber de terceiros (Nota 5)	269.566	210.532
	<u>1.498.897</u>	<u>1.523.926</u>

b) Risco cambial

Refere-se ao risco proveniente das oscilações nas taxas de câmbio sobre o fluxo de caixa operacional do Grupo, que apresenta grande parte de suas receitas indexadas à moeda estrangeira (dólar norte americano), enquanto parte relevante de seus custos são denominados em moeda nacional (Real). O Grupo está exposto a variações cambiais patrimoniais proveniente, substancialmente, dos seus investimentos realizados em moeda estrangeira nas suas controladas no exterior.

LORENTZEN EMPREENDIMENTOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, os saldos das contas expostas ao risco cambial são apresentados a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e equivalentes de caixa	-	-
Depósitos bancários no exterior	77.569	27.944
Investimentos no exterior - Fundo Reno	-	-
Treasury Bills - Fundo Faerder	275.123	51.450
Títulos e valores mobiliários	47.945	-
Investimentos no exterior	89.519	3.913
Fundo de investimentos - Faerder	-	672.278
Títulos emitidos por outras companhias (<i>Bonds</i>)	-	-
	-	75.298
Contas a receber de clientes - arrendamento mercantil das embarcações	14.873	-
Ativos de direito de uso de arrendamento	-	36.256
Total dos ativos indexados em moeda estrangeira	546.735	867.139
Valores a pagar de arrendamento de direito de uso (Nota 10)	42.477	-
Empréstimos e financiamentos	-	53.255
Total dos passivos indexados em moeda estrangeira	42.477	53.255

O Grupo monitora continuamente sua exposição às variações do câmbio, a fim de observar a eventual necessidade de contratação de instrumentos financeiros para mitigar esse risco.

Análise de sensibilidade da variação na taxa de câmbio

Para fins de análise de sensibilidade nas transações que envolvem exposição à variação cambial (dólar norte-americano), o Grupo estimou, com base nas expectativas de mercado divulgadas em 12 de março de 2024, pelo Banco Central do Brasil - BACEN, por meio do Relatório de Mercado Focus datado de 8 de março de 2024, o cenário provável para o dólar norte americano no ano de 2023. Os cenários I e II foram estimados com uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, acima da expectativa provável, conforme demonstrado a seguir:

Operação	Controladora		
	Cenário provável	Cenário I Δ 25%	Cenário II Δ 50%
Taxa de câmbio - 31/12/2024 (R\$/US\$)	6,1923	6,1923	6,1923
Total dos ativos indexados em moeda estrangeira	239.239	239.239	239.239
Taxa de câmbio anual estimada (R\$/US\$)	5,9800	4,4850	2,9900
Efeito no Resultado/ Patrimônio Líquido:			
Aumento/(Redução)	(8.202)	(65.961)	(123.721)
Taxa de câmbio - 31/12/2024 (R\$/US\$)	6,1923	6,1923	6,1923
Total dos passivos indexados em moeda estrangeira	285.845	285.845	285.845
Taxa de câmbio anual estimada (R\$/US\$)	5,9800	7,4750	8,9700
Efeito no Resultado/ Patrimônio Líquido:			
Aumento/(Redução)	9.800	(59.211)	(128.222)
		Consolidado	

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

Operação	Cenário provável	Cenário I Δ 25%	Cenário II Δ 50%
Taxa de câmbio - 31/12/2024 (R\$/US\$)	6,1923	6,1923	6,1923
Total dos ativos indexados em moeda estrangeira	403.863	403.863	403.863
Taxa de câmbio anual estimada (R\$/US\$)	5,9800	4,4850	2,9900
Efeito no Resultado/ Patrimônio Líquido:			
Aumento/(Redução)	(13.846)	(111.350)	(208.855)
Taxa de câmbio - 31/12/2024 (R\$/US\$)	6,1923	6,1923	6,1923
Total dos passivos indexados em moeda estrangeira	42.477	42.477	42.477
Taxa de câmbio anual estimada (R\$/US\$)	5,9800	7,4750	8,9700
Efeito no Resultado/ Patrimônio Líquido:			
Aumento/(Redução)	1.456	(8.799)	(19.054)

c) Risco de gerenciamento de capital

A política do Grupo tem por objetivo estabelecer uma estrutura de capital que assegure a continuidade dos seus negócios no longo prazo. Desta forma, o Grupo gerencia sua estrutura de capital objetivando assegurar sua continuidade enquanto busca maximizar o retorno aos seus acionistas, por meio da otimização do equilíbrio entre capital próprio e de terceiros.

Os níveis de endividamento são monitorados em relação à sua capacidade de geração de caixa e sua estrutura de capital. Adicionalmente, a Companhia não está sujeita a nenhum requerimento externo sobre o capital.

d) Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores justos

Em 31 de dezembro de 2024, a Administração procedeu à avaliação dos valores justos de seus principais instrumentos financeiros utilizando técnicas usuais de precificação de mercado, as quais envolvem julgamento. Essa avaliação indica que os valores justos se aproximam dos valores contábeis reconhecidos. Para estimar o valor justo de seus instrumentos financeiros, a Administração baseou-se nas seguintes premissas:

- Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários: Os saldos de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários, em face de sua liquidez imediata e do risco baixo de mudança de valor, têm valores justos substancialmente similares aos saldos contábeis.
- Contas a receber de clientes e fornecedores (terceiros): Por representarem transações comerciais efetuadas em bases de mercado, a Administração entende que não há diferenças materiais entre o valor justo e os saldos contábeis. Adicionalmente, os montantes das contas a receber de clientes e fornecedores divulgados nestas demonstrações contábeis individuais e consolidadas não diferem significativamente dos seus respectivos valores justos devido ao fato do giro dessas contas ser de, aproximadamente, 30 a 40 dias.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

26. Seguros

Com base na natureza de suas atividades e na avaliação de seus consultores de seguros, o Grupo adota uma política de contratação de cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos, objetivando a cobertura de eventuais sinistros. Desta forma, as coberturas de seguros são determinadas e contratadas anualmente com base em análises sistemáticas de riscos conjugadas com técnicas securitárias.

Em 31 de dezembro de 2024, o Grupo mantinha cobertura de seguros de responsabilidade civil para suas operações e de diversos riscos para os bens do ativo imobilizado, conforme demonstrado a seguir:

Modalidade do seguro	Principais coberturas	Vigência		Limite máximo de indenização
		De	Até	
Proteção e indenização ("P&I Cover"), Responsabilidade por colisão (Collision liability) e Responsabilidade sobre o fluxo de caixa proveniente das operações (Funds from operations - FFO liability)	Responsabilidade civil, poluição, tripulação e passageiros	20/02/2024	20/02/2025 (i)	US\$1 bilhão (ii) US\$3 bilhões (iii)
Cascos marítimos e máquinas ("Hull and machinery insurance")	Perda total, assistência e salvamento, avaria particular	Diversas; prazo de 1 (um) ano		De US\$11 milhões a US\$28 milhões (iv)
Vida ("Life")	Morte natural, morte acidente, invalidez permanente total ou parcial, invalidez funcional permanente, inclusão de cônjuge e filhos	01/09/2023	31/08/2025	60 salários
Bens materiais ("Properties")	Incêndio, raio, explosão, danos elétricos, derrame de sprinklers, rompimento de tanques e tubulações, equipamentos eletrônicos, RC Estabelecimento comercial Danos Morais, RC empregador	27/08/2024	27/08/2025	R\$15 milhões
Administração (Directors and officers - D&O)	Danos causados a terceiros, em consequência de fato gerador praticado no exercício das funções para as quais tenham sido nomeados, eleitos e/ou contratados.	31/08/2024	31/08/2025	R\$100 milhões
Seguro Sede	Sede da Companhia na Avenida Presidente Wilson, 231 3º andar, Centro, Rio de Janeiro	02/10/2024	02/10/2025	R\$7 milhões

- (i) Apólice de seguro renovada por um período adicional de 12 (doze) meses, de 20/02/2025 até 20/02/2026.
- (ii) Limite máximo de indenização referente a responsabilidade civil e poluição (oil pollution).
- (iii) Limite máximo de indenização referente a tripulação e passageiros.
- (iv) Limite máximo de indenização variando de US\$11 milhões a US\$28 milhões, dependendo da embarcação.

27. Eventos subsequentes

Encerramento de contrato de prestação de serviços de transporte marítimo - Controlada Norsul

Em decorrência da decisão de um dos principais clientes do Grupo em internalizar o serviço de transporte marítimo de uma determinada commodity, o contrato de prestação de serviços de transporte marítimo entre a Companhia e o cliente foi encerrado a partir de março de 2025. A Administração da Companhia considera que o encerramento do referido contrato não compromete a continuidade de suas operações, uma vez que o Grupo conta com uma base sólida de clientes e novas iniciativas de diversificação em andamento, que buscarão suprir a perda desse contrato.

Aquisição de nova operação de cabotagem - Controlada Norsul

Em 28 de fevereiro de 2025, a Companhia assinou um contrato de compra e venda de quotas da Hidrovias do Brasil Cabotagem Ltda ("HB Cabotagem"), subsidiária da Hidrovias do Brasil S.A. Mediante o atendimento das condições precedentes e obtenção das aprovações regulatórias usuais a este tipo de transação, a Companhia adquirirá a totalidade das quotas da HB Cabotagem.

A operação de cabotagem a ser adquirida pela Companhia, contempla a execução de um contrato dedicado ao transporte de bauxita de Porto Trombetas (PA) a Barcarena (PA), com vencimento em 2034. A HB Cabotagem detém, dentre outros ativos para execução deste contrato, dois navios construídos no Brasil operando sob a bandeira brasileira. Esses navios tiveram a sua construção financiada pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, mediante recursos do FMM, e, atualmente, estão alienados ao BNDES como garantia do cumprimento do serviço da referida dívida.

O valor de aquisição a ser desembolsado pela aquisição da HB Cabotagem, refletindo o valor de seu patrimônio, tomando-se como referência a data base 31 de dezembro de 2024, é estimado em aproximadamente R\$195 milhões. Adicionalmente, mediante a aquisição da HB Cabotagem, a Companhia assumirá uma dívida bruta total, que na mesma data base de referência correspondia a aproximadamente US\$84 milhões, equivalentes a aproximadamente R\$520 milhões, convertidos pela Ptax de 31 de dezembro de 2024. O pagamento será realizado à vista na data da conclusão da transação, e estará sujeito aos ajustes usuais deste tipo de transação, incluindo ajustes no capital de giro e de redução de valor em função do decurso do prazo.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

Subscrição de ações e aumento de capital na controlada indireta Norcoast

Conforme previsto na Ata da Assembleia Geral Extraordinária da Norcoast, realizada em 28 de fevereiro de 2025, os acionistas (Companhia e Hapag-Lloyd) subscreveram em conjunto, 100.000.000 (cem milhões) de novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, emitidas pela Norcoast, na proporcionalidade de 50% para cada acionista, ao preço de emissão de R\$1,00 (um real) por ação, perfazendo o preço de emissão total de R\$100.000. Conforme Boletim de Subscrição de Ações datado de 5 de março de 2025, os acionistas se comprometeram a integralizar as 100.000.000 (cem milhões) de novas ações ordinárias até o dia 12 de março de 2025, na proporcionalidade de sua participação de 50% cada.

Em 12 de março de 2025, os acionistas integralizaram as 100.000.000 (cem milhões) novas ações ordinárias emitidas pela Norcoast, sendo que a Companhia efetuou um aporte de capital na Norcoast, no montante de R\$50.000, correspondendo ao seu percentual de participação de 50% na controlada em conjunto.

Juros e JCP pagos

Em abril de 2025, foram pagos pela controladora a título de juros de capital próprio, o valor de R\$ 15.781.876,45.